Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de Caridade

Anno 1 — N. 122 | RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 15$000

Os originaes, de qualquer natureza, dirigidos a esta redacção não serão restituidos ainda que não sejam publicados.

Novo livro do sr. Joaquim Nabuco

ESCRIPTOS E DISCURSOS LITTERARIOS — de Joaquim Nabuco, H. Garnier

Um livro do sr. Joaquim Nabuco, mesmo uma simples collecção de artigos já publicados, é sempre um regalo, porque como escriptor o sr. Joaquim Nabuco é sempre interessante. Nas nossas letras elle tem um logar duplamente distincto, ou se quizerem differente: pela sua maneira, o seu estylo de escriptor, e pela feição dos seus assumptos. Elle é ao mesmo tempo politico, moralista, critico, historiador, philosopho, estadista, sem ser especialmente nada disso, de parte os seus preconceitos (os peço perdão por lhes chamar assim) politicos ou religiosos, que tem aliás o refinado bom gosto de deixar transparecer o menos possivel, dá-nos a illusão de um espirito livre, de uma singular aristocracia de juizos e sentimentos, que mil objectos e assumptos interessam, que em todos sabe descobrir aspectos nobres e curiosos, mas que nenhum detem particularmente. Ainda nisto elle se mostra o homem sobretudo preoccupado dos multiplos e variados aspectos sociaes da vida, que é o politico. Mas o politico num sentido que não é a corriqueira designação dos que profissionalmente se occupam da causa publica, e della vivem. Assim a politica do sr. Nabuco comprehende talvez menos a administração e a direcção dos povos, que o estudo das grandes correntes espirituaes, moraes e affectivas que os agitam e movem, a sciencia e a arte, a litteratura e a historia, as questões economicas, no que ellas têm de mais superior ás soluções praticas, e as questões sociaes, no que ellas não importam numa revisão da propria sociedade. Sem o seu fundo fidalgo, e sem a reacção do seu catholicismo, aliás mais conhecida pelos que não ignoram pessoalmente o sr. Nabuco que pelos que ainda assidua e attentamente o lêem, penso que o seu abolicionismo generoso, verdadeira batalha de paladino, o poderia ter levado a uma concepção mais larga dos interesses geraes da enorme massa soffredora... Mas de facto o seu liberalismo pode chamar-se simplesmente generosidade de sentimentos, que é ainda uma virtude de fidalguia, revelando os habitos senhoriaes da dadiva, da benevolencia, da protecção, do amparo. Mas dentro della está o seu espirito acordado a todas as vozes que não affrontem com demasiada violencia a harmonia do seu universo — cosmos, que cada um de nós se constróe com a arte consoante á sua intelligencia.

Este novo livro do sr. Joaquim Nabuco [illegible] o seu. Nelle ha um pouco de tudo, o melhor e o que não é o melhor; é sob esse aspecto de representação do seu universo, egualmente interessante. Paginas publicas e paginas intimas, memorias e recordações, estudos de historia contemporanea e ensaios sobre a nossa velha chronica, perfis e retratos de artistas, de politicos, de escriptores, paginas politicas, confissões, chronicas, artigos de jornaes, tem tudo, pela forma, uma das mais primorosas da nossa lingua hodierna, e pelo conceito, um dos mais originaes nas nossas lettras contemporaneas, um realce singular. Quanto faz o sr. Joaquim Nabuco é eminentemente a obra de um escriptor, e por isso ainda na pagina somenos da sua producção de jornalista, ou de politico, [illegible] desinteressantes. Vivia ainda Chateaubriand, quando Sainte-Beuve, que não passa por seu devoto, escreveu [illegible] «rien de ce qui échappe à certaines plumes ne saurait faire et pâlir». Sem forçar o tom do apreço, creio posso repetir, a proposito do sr. Joaquim Nabuco, a phrase do grande critico. Nem a approximação que accidentalmente faço, por mais de um ponto legitima, aponta a ser uma comparação ou um parallelo, que [illegible] não seria todo em beneficio do nosso escriptor. Sei que — ai de nós! — se escreve demais e se recolhe demais a pagina ephemera o volume que [illegible] melhor fôra deixar perder-se depois de escripta. Mas de quem é a culpa senão nossa mesmo, da soffreguidão com que corremos a ella [illegible] do gosto indiscreto com que nos fazemos cumplices do escriptor? São dos deliciosos peccados os de ler e de escrever; se alguns podem ser grosseiros e [illegible], nenhum [illegible] sainete damnado e seductor das voluptuosidades transcendentes. Que os que não têm gosado delles atirem a primeira pedra ao peccador endurecido...

Quaesquer que sejam hoje as falhas da sua erudição camoniana, e não são [illegible] do sr. Joaquim Nabuco no seu soberbo discurso do centenario de Camões, as palavras que devia dizer, e que foram novas: «O Brasil e os Lusiadas são [illegible] encantadoras [illegible] sobre João Caetano, [illegible] a «vida é a verdadeira ancia do genio em todas as voragens». A proposito de Sarah Bernhardt, n'uma chronica que teria logar na primeira columna do *Figaro* entre H. Fouquier e E. Arène, escreve [illegible] da arte de escrever, [illegible] França [illegible] perfeição nas medidas sonoras e visuaes da expressão, a que se póde chamar estylo. [illegible] de Portugal e Brasil, [illegible] Colombo: [illegible] agitação em que viveis diante [illegible] da America. Aos seus antigos eleitores do Recife e Nazareth falará politica, [illegible] por fórma alguma ao que [illegible] e desprezais, no genero. [illegible] monarchica, [illegible]: «Não pretendo desinteressar-me de nenhum dever de brasileiro ou de pernambucano. [illegible]

magistratura, a disciplina militar, a moralidade administrativa, não são interesses exclusivos de nenhuma fórma de governo, como não é privilegio de nenhum partido o esplendor da nossa radiante natureza. Não é preciso ser republicano sob a republica, como não era preciso sob a monarchia ser monarchista, para cumprir os deveres de um bom brasileiro. Basta ter clara a noção de que nunca se tem o direito de prejudicar a patria para prejudicar o governo». Como o jornal de Rodolpho Dantas, sae esse documento de um gabinete de estudo, e não do baixo estrado donde falam os politicantes. Desse homem raro pelas peregrinas qualidades de coração — as melhores de todas — elle traçou num «perfil de jornal» um aspecto do escorço admiravel, podendo acrescentar, como na dolorosa previsão inconsciente do seu desapparecimento proximo, que «Rodolpho Dantas combinou em si qualidades e faculdades que entre nós nenhum outro joven politico reuniu, e pertenceu a uma escola inteiramente diversa da de todos». Sua dor de monarchista, idealizando a figura do seu velho rei morto no exilio, como um Lear abandonado dos seus, faz reviver, num quadro de poeta, "o enterro do imperador", desenvolvendo-se imponente e commovedor desde a capital do mundo em dó até o seu tumulo familiar em São Vicente de Fóra. «Na nave da Magdalena o cortejo funebre tomára as feições de um congresso do espirito humano...'. Pela primeira vez se apresentam aos olhos da Europa, conduzindo os funeraes da realeza, as sciencias e as letras... Paris viu desfilar esse prestito, póde-se dizer, com essa especie de emoção impessoal que produz uma grande pagina da historia, quasi uma fórma d'arte. O velho soberano não era conhecido d'aquellas multidões senão pela sua legenda, a mais bella que a realeza moderna conseguiu produzir. A glorificação mesma era de tal ordem que substituia no pensamento de todos a idéa da morte, que é triste, pela da immortalidade, que é radiante.» Da revolução do Rio Grande procura falar «com esse interesse especulativo com que o historiador no meio da sua bibliotheca se apaixona pelas figuras e lutas do passado». Mas não se póde exigir delle «como só na *Divina Comedia* o exige a justiça divina, dos que assistem á execução dos seus actos, que não sintam compaixão pelas victimas». Que bellissima generalisação historica, que eloquente ensaio a sua «significação nacional do centenario, anchietano»?

E' uma das mais bellas paginas deste livro, em que quasi todas são bellas. Opulenta de imaginação, de invenção de idéas graciosas, severas ou originaes, não sei si não é rica tambem de heresias. Litteratura religiosa e religião litteraria digna de um discipulo de Renan, com que em [illegible] arte, refinado gosto, rara elegancia do estylo, qualidades excepcionaes de composição, se dobra a [illegible] regra dura, á inflexibilidade do dogma, ao geito das cousas mundanas e deliciosas. «Não tenhamos vergonha de voltar [illegible] e á sciencia livre, honrando a Companhia de Jesus. A liberdade, em todas as suas manifestações sociaes, não se póde [illegible] sobre a noção do livre arbitrio, e elles foram os grandes sustentadores desse principio. Não accreditei que perigasse a liberdade intellectual nos collegios de que sairam Bossuet, La Rochefoucauld, Montesquieu, Descartes, Diderot, Rousseau e Voltaire... Não serão a religião e a sciencia [illegible], apenas de intensidade diversa, de um mesmo meio — a liberdade — communs ao universo todo? *De la litterature, de la litterature...* dirá o cardeal Nani.

[illegible] artigo sobre a rainha Victoria, em que se compraz tão singularmente o seu profundo gosto pelas instituições e costumes inglezes. Sendo principalmente votado á apotheose da mais feliz do que grande soberana — já quasi os não póde haver grandes — não houve nelle logar para as manchas e escuros do quadro, todo banhado de uma luz de glorificação. O seu discurso da inauguração da Academia Brasileira poderia ter sido dito [illegible] illustre Companhia. Raras vezes a musa da eloquencia academica terá sido tão feliz na nossa lingua. Mas passemos, e ainda [illegible] discurso, no Instituto Historico, prodigio na arte magica de inventar para cada um dos socios fallecidos, [illegible] e todos de reputação muito abaixo do seu valor real, [illegible] caracteristicas, e isso sem cair na banalidade insupportavel de quejandas peças, [illegible] annos annualmente enunciadas.

Temos aqui um animado perfil de um diplomata, pensador e poeta chileno, Palma-Tupper. E' ahi que elle nota que as raças levam seculos a se formarem; nós, sul-americanos, que aspiramos no seculo XIX á vida superior, quizemos nascer antes de tempo; por isso ficámos todos falhos. Os melhores deixam um sulco; nenhum deixa uma obra. [illegible] manqués, politicos, litteratos, philosophos, artistas que compõem os nossos diccionarios de biographia nacional.

[illegible] á beira da tumulo de Taunay, e as commovidas expressões ditadas pela morte de Barros Sobrinho, um desses homens obscuros sem os quaes fôra [illegible] difficil a victoria abolicionista [illegible] Soares Brandão ou a de Souza Corrêa [illegible]

E por fim veiu Renan, a sua influencia, o seu prestigio, o seu dominio, [illegible] *vive tout son maître, il est, le fût, ou le doit être* [illegible]

ctos de consciencia religiosa não me parecem ter uma importancia consideravel. Desobrigo-me de conhecel-os, quando são um mero caso pessoal, mais de interesse da parochia ou do confessionario que da communidade. Não me assombra o catholicismo todo esthetico, todo de imaginação, todo de poeta do sr. Joaquim Nabuco. Escrevendo, elle é tão deliciosamente leigo que eu não dou sequer pela feição religiosa da sua arte. Uma ou outra figura, um ou outro tropo, uma ou outra allusão ao dogma ou ao maravilhoso christão, não me inquietam mais que identicas imagens mythologicas nos poetas pagãos. Leio-o com o mesmo deleite que a Chateaubriand ou a Renan, nas suas paginas sentimentaes. Oh! elle póde protestar como quizer — e a sua sinceridade está de todo fóra de duvida, mas elle continua por muito sob a seducção de Renan; elle o ama ainda mais talvez do que o admira, si um tal amor pudesse ser desacompanhado de admiração. Quando após se haver estado sob o prestigio fascinante do magno encantador do seculo XIX, se fala ainda delle como fala o sr. Nabuco declarando haver-lhe de todo escapado, é que se lhe não escapou de todo. Lá ficou a garra do diabo, luminosa, vibrante, esplendidissima. Em livros e periodicos catholicos, do unico catholicismo que tenho por bom e lidimo, li muitas vezes de Renan, mas nunca senão como um malvado, um infame, um fautor do demonio. Não é assim que o trata o sr. Nabuco; confessando-se desilludido delle, tem ainda por elle todas as caricias de um enamorado; não se lhe sente mesmo a dor de romper com elle, porque a ruptura se faz suavemente, sem separação completa. E', como com uma mulher amada que uma doce amizade substitue o amor apaixonado. A sua confissão, cheia de restricções e de matizes, está ainda cheia da graça de Renan, do encanto delicioso do seu pensamento, da magia do seu estylo, da subtil delicadeza do seu sentimento. Oh! o sr. Nabuco continua a ser um dos «degustadores do falerno opimo que elle nos serviu», e ainda bem, porque o melhor do sr. Nabuco como escriptor, vem da correlação do seu proprio pensamento com o renanismo. Eu imagino que um sacerdote de severa consciencia catholica, não um desses padres de amavel devoção mundana, cheios de casuistica facil e de indulgentes accommodações, si lhe lesse essa pagina amoravel lh'a anathematizaria como um peccado. Delicioso peccado para os que, como eu, dominados pelo Maligno, espiam, curiosos e soffregos, peccados tão encantadores...

J. Verissimo.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Glorioso como um dia de domingo que se [illegible] e quer tudo cumprir o seu dever. Completamente illuminado, com uma razoavel ponta de calor, que se tornou agradavel, elle passou, cheio de [illegible], *sportmen e affeiçoados*, respectivamente em redor da redondez das *Laranjeiras* e do prado do *Itamaraty*.

No regresso, só não sorriam os do Derby, onde o velho tributo imperou, como nos melhores tempos d'antanho.

A columna do Observatorio registrou 20 e 22 gráos.

A POLITICA

REVOLUÇÃO EM MATTO GROSSO

Ha dias nos referimos aos soffrimentos infligidos aos matto-grossenses por não se quererem submetter á prepotencia da familia Murtinho. Vimol-os agora comprehendidos no manifesto com que o coronel Mascarenhas, vulto proeminente na politica do Estado, e um dos seus vice-presidentes [illegible], justificou a sua resolução de tomar armas contra os seus oppressores, visto haverem esgotado todos os recursos legaes na defeza do proprio direito, honra e vida.

O manifesto é um grito de revolução. Confirma-se assim o que dissemos em sentido contrario ás affirmações do sr. Metello no Senado, que quiz fazer passar o movimento de brasileiros por uma invasão paraguaya. Foi o para mover o sr. Campos Salles á intervenção, pela qual, dizem, tem insistido o ministro da fazenda. Até agora, felizmente, o sr. Campos Salles a tem recusado, por bem da propria coherencia.

Essa desesperadora resolução dos matto-grossenses, de recorrer á força para debellar a tyrannia, com todas as suas perniciosas consequencias, provém do crime do presidente da Republica de ter mandado derribar o poder organizado do Estado, ou pelo menos, de ter o consentido, não attendendo ás justas reclamações do presidente do Estado e da Assembléa. Agora a intervenção, contraria ao precedente de 1892, só serviria para aggravar a situação e convencer de que não havia que esperar da justiça do governo da União.

Verdadeiros, como acreditamos que sejam os factos narrados no manifesto, não tendo os matto-grossenses quem lhes ouça as queixas e lhes dê remedio, legitima é a attitude por elles assumida, acudindo ao appello do coronel Mascarenhas. Vinganças e perseguições levadas até o assassinato e á depredação, promovidas e executadas, ora pelas proprias autoridades, escolhidas entre o que ha de mais [illegible] affeito ao crime, ora á sombra da protecção do poder publico, haviam de fatalmente provocar a reacção.

Mas de violencias não é que só se queixam os matto-grossenses. Por lá tambem se come. [illegible] da ladroice por lá se propagou [illegible]. Basta um facto para comproval-o. [illegible]

Os nossos amigos, a titulo de [illegible] Campos Salles [illegible] Estado da facção ao serviço da «Matte Larangeira».

Ha outro facto, recordado no manifesto, que [illegible] governo de Matto Grosso tambem não [illegible] governo para se embaraçar com escrupulos e postos de honestidade.

O presidente do Estado numa [illegible]

irmão, capitão-tenente Joaquim Pedro Alves de Barros, e o major Antonio Vieira de Moraes, declarou-se a principio suspeito. Pareceu-lhe, num pleito, em que era parte um seu irmão, não ser o juiz que offerecesse as necessarias garantias de imparcialidade. Passou, portanto, os autos ao seu substituto legal, que proferiu sentença contra seu irmão, com o que, não podendo conformar-se, o presidente avocou de novo a jurisdicção, e, apezar da suspeição anteriormente confessada, levou a sua desfaçatez ao ponto de decidir a contenda em favor de seu irmão.

O Estado está de facto anarchisado, e não ha quem deixe de reconhecer que a revolução é um mal. Mas, como evital-a, si de Matto Grosso tinham desapparecido a ordem e a justiça, a liberdade, a moralidade publica, e até as garantias de vida e de propriedade, que constituem os deveres primordiaes de todo e qualquer governo?

A desforra dos opprimidos só poderia ser tirada pela força, desde que o proprio poder, instituido para a conservação da ordem social, se convertera em perturbador. Os annaes dos povos, em casos como esses, não offerecem exemplos de prudencia e resignação no sacrificio. A força é o supremo argumento. A ella recorrem os opprimidos, transformando-a em instrumento de direito, que, para bem da humanidade, acaba sempre por vencedor.

Da situação de Matto Grosso approxima-se a de outros Estados, dominados por outras olygarchias. As violencias se reproduzem, e impera o mesmo desrespeito pelo direito e pela justiça. O procedimento dos matto-grossenses póde servir de estimulo a outros brasileiros.

De outras revoluções podem ser theatro outros Estados, e assim iniciar-se o esphacelamento da Federação e da patria brasileira.

Eis o perigo que cumpre remover, o que não se consegue sem tocar na organização constitucional de 24 de fevereiro. Urge promover a sua reforma, sem a qual ficam sem solução os graves problemas que só cégos não veem e que estão pondo em perigo a existencia da Republica e a nossa propria nacionalidade.

Gil Vidal.

HONTEM

Touring Club do Rio — No vasto e aprazivel parque do Jardim Zoologico, em Villa Izabel, realisou-se o grande festival em que o Touring-Club do Rio inaugurou as suas corridas.

Conta apenas 3 mezes de existencia, e já figura entre as sociedades mais poderosas no genero este importante centro cyclista, cuja festa amanhã minuciosamente descreveremos.

De volta, á noite desfilaram pelas principaes ruas do centro da cidade os distinctos *sportmen* do Touring-Club do Rio.

Ao passarem por esta redacção, foram erguidos vivas ao *Correio da Manhã* e ao seu director.

O bello prestito foi muito applaudido em todo esse trajecto.

Exercicio de tiro — Realizou-se na linha de tiro nacional o exercicio de tiro ao alvo, feito pela 1ª brigada de infanteria da Guarda Nacional.

Assistiram ao acto os srs. general Leite de Castro, commandante superior, coronel Alfredo de Freitas, tenentes-coroneis Leite Ribeiro e Oliveira Amorim e outros officiaes pertencentes áquella milicia.

HOJE

Eleições — No 2º districto eleitoral realizam-se as eleições para preenchimento da vaga aberta no Conselho Municipal pelo fallecimento do dr. Luiz Mario de Sá Freire.

Devendo terminar o mandato dos actuaes intendentes a 7 de janeiro do anno proximo, o pleito pouco interesse desperta.

Concurso. — No concurso de primeira entrancia para empregos de fazenda, a que se está procedendo na Imprensa Nacional, serão chamados á prova oral de francez os seguintes candidatos: Walter Valentim Peixoto, Tobias Candido Rios, Roberto Augusto de Athayde, Mario Gonçalves, Paulino Veiga de Mello, Thiago Augusto de Moraes Guimarães, Mario Moutinho dos Reis, Wladimir von Doellinger, Mario das Chagas Rosa e Moysés de Miranda.

Policia — O dr. chefe de policia assignou os seguintes actos:

Exonerando apedido: do cargo de 2º supplente da 2ª circumscripção urbana Augusto C. de Oliveira Roxo; de identico cargo da 9ª circumscripção urbana Luiz Alves Soares.

Nomeando 2ºs supplentes: o capitão Amador Bueno de Andrade e Manoel do Amaral Segurado, este para 2º supplente da 5ª, e aquelle para a 2ª urbana.

Transferindo para a 9ª o 2º supplente da 3ª Felippe Senés.

Pagamentos. — Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas: Monte-pio dos funccionarios publicos de todos os ministerios, praças de pret e férias.

Policia. — O dr. 2º delegado auxiliar está de dia á repartição Central da Policia.

A' NOITE

S. Pedro. — [illegible], drama de H. Sudermann. Penultima recita da companhia Della-Guardia — [illegible]

Apollo. — «A Perichole» de Offenbach. Reapparecimento de Palmyra Bastos.

Recreio Dramatico. — A «Virgem de Santeiro», operetta de Chivot e Duru, musica de L. Varney.

Sant'Anna. — O drama «Doida de Montmayor».

Moulin Rouge. — Funcção do costume.

Guarda Velha. — A pantomima «Butcher's Shop» e [illegible].

Para preencher a vaga aberta na Assembléa Legislativa do Estado do Rio pela eleição do dr. Martins Torres ao cargo de senador federal, o partido republicano fluminense apresenta o dr. Heraclio Magalhães Gomes.

Passou, no dia 1º de outubro, o anniversario do nosso prezado collega *Correio do Povo*, brilhante orgão da imprensa porto-alegrense.

Dedicado sempre ás causas nobres, o *Correio do Povo* conquistou um logar saliente que, com altivez e independencia se tem conservado.

Registrando a data, enviamos sinceros cumprimentos ao collega.

MAIS UMA!

Não ha regimen capaz de resistir, por maior que seja a sua força, á infiltração do abuso, do escandalo, da corrupção e da patota.

Contra essa infiltração, que vae enfermando, cada vez mais, a vida da Republica, estamos dispostos a combater com energia.

Está ainda na memoria de todos a assignalada victoria de um syndicato de comedores e *cocottes* da côrte do sr. ministro da fazenda, entre os quaes foi partilhada a somma de dez mil contos, logo depois de feita a negociata do Banco Hypothecario.

Era este Banco devedor ao governo da quantia de quarenta mil contos, provenientes dos chamados auxilios á lavoura.

Em resgate dessa divida — está no relatorio do banco — propoz-se elle a pagar ao governo *oito mil contos*, em dinheiro.

O dr. Joaquim Murtinho indeferiu-lhe essa proposta. Pouco tempo depois, o mesmo dr. Joaquim Murtinho celebrava o famoso accordo com o Banco da Republica, e nesse accordo, sem que se pudesse explicar por que, mettia o Banco Hypothecario, tal como queria agora o sr. dr. Campos Salles metter o sr. Marinhas, os melhoramentos do porto.

Por esse accordo, o credito de 40 mil contos do governo contra o Hypothecario passou a pertencer ao Banco da Republica.

O resto todo mundo sabe.

Dias depois, o Banco da Republica simulava abrir mão dos seus direitos creditorios, mediante o pagamento de tres mil e novecentos contos. Por estes mesmos direitos, pouco tempo antes, recusava o sr. Murtinho oito mil contos em dinheiro.

O segredo do negocio, entretanto, estava nisto:

O Banco Hypothecario promettera ao syndicato a que acima fizemos referencia, dez mil contos para lhe obter aquelles quarenta mil contos representados por hypothecas de fazendas situadas em S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

Mas, o Banco Hypothecario era devedor de tres mil e novecentos contos ao Banco da Republica.

Então o sr. Murtinho e o syndicato conceberam e realizaram o seguinte plano:

— Cederem os direitos creditorios do governo ao Banco da Republica com a condição de este os transferir *de graça* ao Banco Hypothecario, simulando, porém, um pagamento de tres mil e novecentos contos: — os tres mil e novecentos contos de que este já era devedor!

Consummada a patota, o commendador Modesto Leal, socio e compadre do senador Pinheiro Machado, impiedosamente se apropriou de todas as fazendas valiosas e mandou executar com crueldade todos os fazendeiros devedores do Banco.

Como se vê, o governo pelas mãos do sr. Joaquim Murtinho, *fez presente* de quarenta mil contos ao Banco Hypothecario.

Por que não deu esse presente aos pobres fazendeiros?

Agora, o mesmo Banco Hypothecario se prepara para uma nova negociata, tendo por pretexto auxiliar a lavoura, essa mesma lavoura a quem o Banco Hypothecario, de cumplicidade com o governo, tantos males tem causado.

E' o que se vê nas entrelinhas do projecto de um deputado, advogado do Banco Hypothecario, propondo á Camara a consignação de um credito de cincoenta mil contos para auxilios á lavoura.

Leia o publico a interessante carta que, pessoa conhecedora do negocio, nos endereçou neste teor e feitio:

«Sr. redactor — Temos mouro na costa e vimos bradar á sentinella.

Bradar á sentinella, em se tratando de ladroagens e de assaltos aos cofres publicos, quer dizer ir bater á porta do *Correio da Manhã*. O *Correio* se creou o papel cavalheiresco, no meio da decadencia moral que nos avilta, de paladino da moralidade e terror dos trapaceiros e dos velhacos... E' justo que para elle appelle o povo quando vê que alguma nova bandalheira anda no ar. Leu v. s. o projecto apresentado hontem á Camara por um illustre deputado pelo Rio Grande do Sul a respeito do café?

Pois é ahi que está o gato... Esse projecto (vou lhe dizer isto aqui muito em segredo) tem por fim apenas arranjar mais uma melgueira para o Banco Hypothecario. Aliás, o proprio Banco é que é o seu autor. O moço dos bonitos bigodes que o apresentou á Camara limitou-se a fazer o papel de um moço... de recados. Quer v. s. ter a prova?

Leia o ultimo relatorio da directoria do Banco, que lá encontrará o monstro ainda envolvido nas faixas infantis, mas em todo caso ostentando já uma vigorosa e afiada dentuça, e em gesto de ameaça ao casarão da rua do Sacramento. A inclusão descabida deste projecto no relatorio do Banco foi apenas um ensaio para sondar a opinião. A semente foi lançada; o estrume para fazel-a germinar foi encommendado á cloaca de Aretino, que aliás se desempenhou plenamente do encargo, fornecendo larga messe d'esse ingrediente ao publico sob a fórma de artigos a respeito da crise da lavoura. Chegou agora a vez de entrar em scena o luzido corpo de advogados do Banco, com assento no Congresso. O projecto se fará lei, e uma vez votada a lei, não resta a menor duvida de que o Banco Hypothecario terá o contrato e mais os 50.000 contos correlativos. Tão tolo não seria o Banco que fosse confeccionar o projecto e mandar o seu pessoal votal-o, si não tivesse a certeza de que só a elle e a nenhum outro seria dado o contracto!

Feliz Banco! Ditosa gente a que lhe póde prestar serviços!

O negocio é dos de arregalar o olho... Cincoenta mil contos dados de mão beijada ao Banco, sem juros, sem prazo fixo e sem garantias, (oh ferro!) é o mais que se póde exigir de um governo que se propõe a endireitar as finanças nacionaes.

Sem contar que no fim das contas o Banco ainda tem a chança de poder resgatar a divida ahi com uns miseraveis 5%, conforme o estylo adoptado pela sua honesta administração!»

Prepara-se em S. Paulo, por iniciativa do revm. cabido da Sé Cathedral, condigna recepção a s. ex. revma. d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro, que na capital paulista deve chegar nos ultimos dias do corrente mez, afim de tomar parte no concilio provincial do Sul, que deve ser installado no dia 3 de novembro.

Estarão presentes ao concilio os revms. bispos de S. Paulo, Mariana, Espirito Santo, Porto Alegre, Corytiba e S. Pedro do Rio Grande do Sul, sob a presidencia de d. Joaquim Arcoverde.

Não comprem FAZENDAS PRETAS, sem primeiro visitar o grande estabelecimento de FAZENDAS PRETAS á rua Uruguayana 42, pois que, por motivo de mudança para a mesma rua n. 76, estão vendendo tudo sem reserva de preços.

A PESTE

O incidente que hontem relatámos, occorrido poucos momentos antes do sahimento do corpo do illustre dr. Francisco de Castro, levou o sr. barão de Pedro Affonso, que fôra á residencia do finado cumprir um doloroso dever, a solicitar do dr. prefeito a demissão do cargo que, com tanta competencia, desempenha.

O dr. Xavier da Silveira, porém, não accedeu ao pedido do director de hygiene municipal e declarou que elle continuava a merecer-lhe inteira confiança.

Folgamos em registrar a resolução do dr. prefeito e louvamos sem restricções o seu acto.

O barão de Pedro Affonso, neste pouco tempo que se acha na direcção do importante ramo da administração publica, tem prestado relevantes serviços ao municipio, e maximé agora, quando a peste novamente se apoderou da nossa capital.

A proposito do lamentavel facto escreve-nos s. ex.:

«Sr. redactor. — Attendendo ao appello que faz á minha pessoa, a respeito do incidente occorrido antes do sahimento do corpo do illustre dr. Francisco de Castro, devo dizer o seguinte:

Depois de ter baseadas suspeitas de que a morte daquelle meu excellente amigo fosse occasionada pela peste, compareci á casa de sua residencia, não para verificar o obito, nem fazer pesquiza alguma, o que seria descabido, mas para procurar defender, por medidas hygienicas, que julguei acertadas, a todas as pessoas da familia e a todos os que iam ali prestar ao morto as ultimas homenagens.

Apezar de não ter podido obter completamente quanto desejava, por causa da opposição formal que encontrei, entretanto consegui incutir os meus receios no animo de todos, e tendo fornecido vaccina e tubo ao dr. Fajardo em quantidade precisa tive o prazer de saber que a maioria das pessoas se fez immunisar depois de acabado o enterramento.

Na occasião em que fiz uma conferencia com o dr. Sodré, discutimos com collegas o assumpto á vista de todos, houve a maior correcção e delicadeza de parte a parte, não tendo ficado o menor estremecimento de relações entre os collegas presentes e o autor destas linhas. — De v. s. etc. *Barão de Pedro Affonso*».

Existiam em tratamento no hospital Paula Candido 69 enfermos accommettidos de peste, entraram 3, falleceram 2, existem 61.

— Raymundo Pinheiro, removido ante-hontem em estado grave para aquelle hospital, vindo da Santa Casa, falleceu hontem.

— Augusto Couto de Almeida, residente á rua Silva Manoel n. 39, adoecera ha dias, e, como lhe aggravassem os padecimentos, procurou tratar-se.

Chamado um clinico, verificou este tratar-se de molestia suspeita, dando incontinente denuncia do caso.

Sugeito o enfermo a exame bacteriolojico, foi confirmado, sendo removido Augusto Couto de Almeida para o hospital fluctuante.

O predio foi interdictado.

Quereis calçar com elegancia? Comprai o afamado calçado Paulista, marca M. Melillo, que é o melhor e o mais elegante. Vende-se na casa Mauritania, no largo de S. Francisco de Paula, ponto dos bonds de S. Christovão.

QUESTÕES DE DIREITO PENAL

E' esse o titulo do ultimo trabalho do dr. Viveiros de Castro, illustrado juiz do tribunal Civil e Criminal.

Nesse livro são estudadas, varias e interessantes questões de direito criminal, ramo esse das sciencias juridico sociaes a que, com amor, se tem dedicado o dr. Viveiros de Castro.

Nas 417 paginas de que se compõe o livro são estudadas e com clareza desenvolvidas as seguintes theses: O homicidio voluntario; A liberdade de consciencia perante o Codigo Penal; Pratica do Espiritismo; Estellionato; O direito de Graça; A critica litteraria e suas immunidades; A liberdade jornalistica; Injurias em carta; A liberdade profissional.

A simples leitura do livro deixa, desde logo, ver o methodo observado na organisação da materia estudada e o trabalho analytico a que se entregou o autor em varios processos interessantes.

A conhecida livraria do sr. Jacintho Ribeiro dos Santos apresentou uma impressão que nada deixa a desejar.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

Nem mesmo ao cambio de 24, quando os direitos aduaneiros eram metade do que actualmente pagamos, se poderia obter fazendas a preços tão reduzidos como hoje isto é; simplesmente á prova de que o nosso commercio tem necessidade de sacrificar todo o lucro que devia ter e mais alguma coisa. Quem supporia que se podesse obter um terno de casimira ingleza por 50$ e um frack e collete de alpaca forrado a seda por 25$ como se encontra na Casa Colombo! Não se comprehende como este importante armazem de nossa praça possa vender a preços tão reduzidos quando sabemos que só vende artigos de 1ª qualidade.

NOTAS AMENAS

As cousas não mudaram nada de segunda-feira para cá, e apenas houve uma mudança de homem: o sr. João Felippe cançou da posição forçada á que o obrigava a porta materialmente tão alta e moralmente tão baixa do Cattete, e querendo endireitar-se, não poude transpol-a mais.

Os arrependidos são os que se salvam, e o ex-prefeito não teve afinal uma feia sahida, seja dito para consolo dos máos bocados, que elle aliás não tinha obrigação de engolir, independente como podia é devia ser, alheio como era aos interesses mais ou menos mesquinhos da politicagem do Districto Federal.

E volta o homem para sua cadeira da Polytechnica, descoroçoado, suspeitado, duvidando talvez de si, e deixando no espirito de muitos duvidas de toda a especie sobre o seu valor de homem publico.

Esse cargo de prefeito está decididamente enguiçado, e tem para a reputação dos seus occupantes o que para a saude e para a vida dos nossos concidadãos tem de perigoso um logar na commissão de limites com a Bolivia.

Estes ou morrem por lá ou voltam combalidos e deteriorados pelo impaludismo; na Prefeitura si o sujeito não se inutilisa de todo — tal cousa nunca aconteceu em nosso paiz — de lá sae mal visto, mesmo quando sae bem vestido.

Do sr. João Felippe só se pode dizer que sahiu tarde e a más horas, como sairam os srs. Epitacio e Enéas, e apezar de tarde, não lhe chegou o tempo para fazer cousa que recorde agradavelmente a sua administração.

Participamos um pouco da decepção esperimentada pelos seus amigos perante o fiasco dado pelo talentoso engenheiro em cuja escolha, devemos confessal-o, o governo pôz, contra seus habitos, uma louvavel intenção de acertar.

O districto fica na mesma quebradeira, no mesmo desasseio, na mesma desordem, no mesmo abandono em que elle o encontrou; e quando quiz fazer do forte contra um dos muitos monopolios que nos asphyxiam, uma fatidica casca de banana fel-o resvalar e tombar nos braços... de sua cadeira de professor.

Mas para que quer o sr. João Felippe um par de oculos tão grandes a adornar-lhe a veronica?

S. s. deveria ter começado por mandar varrer a cidade e especialmente a sua repartição, onde só se pisa nessas traiçoeiras cascas de banana...

S. s. preferiu habituar-se ao equilibrio penoso de caminhar sobre o assoalho perigoso das concessões, das condescendencias e quando quiz marchar no chão firme, mão perfida fez certo gesto, descascou mais uma dessas malditas fructas e — catrapus!

E' de esperar que o novo prefeito possa com os seus sapatões ferrados, com que costuma percorrer o districto em excursões eleitoraes, se equilibrar bem até novembro do anno vindouro no seu cargo para felicidade do povo fluminense em geral e da sua *gens* politica em particular.

E' logico que s. s. chamado nesta emergencia, está prompto a engolir o que repugnou ao seu antecessor, «porém com algumas modificações», dignou-se informar aos indiscretos que o interpellaram.

Com a Santa Casa, como com o Céo, *il y a des accommodements*.

Quanto ás carnes verdes, s. s. acha-as «muito embrulhadas» e ainda não tem uma idéa clara de como ha de desembrulhal-as.

Tambem não é preciso: a Praia Grande já resolveu a contento geral o problema, e não só o qualificativo de heroica lhe cabe o justo titulo, mas tambem o de finoria e agudissima de engenho.

Ora estavamos nós aqui a malhar no ferro frio da má vontade ou da malandrice official, a provarmos com carradas de razões que era preciso deitar abaixo esse monopolio odioso, fraudulento e de mais a mais caduco, quando sem mais nem mais eis que a Praia Grande arranja o seu tendal, mata cem bois, e olha carne boa e barata a entrar triumphante, em charola, acompanhada de vivas e acclamações por este feudo dos Salgados, Cardoso, Lemos & Comp. e Vitucas adjascentes!

Saiu-se a heroina da Revolta, sim senhor!

Só por isto entendemos que se deve já e já conferir-lhe as honras de capital, de que injustamente a despojaram.

Nictheroy, do ponto de vista esthetico, não se recommenda extraordinariamente, diga-se a verdade, sobretudo comparada com Petropolis — essa nympha que nos sorri fascinadoramente do alto de suas montanhas floridas, que nos fala de amor pela bocca de prata das suas fontes, que envolve a gente na caricia perfumada das suas auras frescas e sussurrantes...

Nictheroy é pobre e feia, o que não é um crime; mas é tambem um tanto descuidada com a limpeza de sua *toilette*, cousa que não se lhe pode perdoar facilmente...

Mas, o habito não faz o monge, e por baixo dos seus farrapos, muitas e peregrinas virtudes se occultam modestamente.

E num confronto moral, Petropolis, com todas as suas louçanias e elegancias, não ousará disputar-lhe a palma.

A actual metropole fluminense é aristocratica, e a aristocracia não é nem foi jamais companheira fiel da virtude, que é, por indole, burgueza.

Paraphraseando o verso do Filinto d'Almeida, pode-se dizer que Petropolis é — Bella demais para cidade honesta.

E a honestidade vai-se tornando tão rara, em se tratando de coisa publica, que se tornou uma qualidade primacial, capaz de supprir a falta de talento e de criterio.

Parece que a palavra — publica — é que determina o desavergonhamento da tal coisa, como obedecendo á fatalidade de uma associação de idéas que faz com que esse desgraçado adjectivo tão máo sentido determine quando apposto ao doce nome — mulher.

E por isso occorre o phenomeno semantico mediante o qual o termo — homem publico — se tem tornado o masculino real, positivo, de — mulher publica.

Porque é o mesmo desgarro, a mesma passividade cubiçosa e acanalhada, o mesmo despudor, a mesma fechadura de trinco em que servem muitas chaves — com a condição de serem de ouro ou de coisa que o valha.

Que differença vae dessas chaves de abrir consciencias aos pés de cabra e ás gazúas com que outros sujeitos mais modestos e timoratos forçam ou abrem as portas dos cofres e baûs alheios?

As menos estes ainda se arriscam a pilhar uma bala ou facada e a ser — hypothese graciosa — fisgados pela policia, emquanto os outros nada têm a temer, e até a gente ainda compromette o pello si gritar: — pega ladrão! — ou pelo menos é chamado de diffamador pela *gente limpa*.

Limpeza de fachada, limpeza de collarinhos e que talvez não chegue ás meias, quanto mais á coisas mais intimas, como é a consciencia.

Mas deixemos de lado a reputação morta desses vivos para exprimirmos a nossa veneração pela reputação viva, eternamente viva do grande morto, cujos despojos se foi levar ante-hontem ao cemiterio de S. João Baptista.

Ah! não percamos a confiança e a esperança nesta cidade que assim se commove, que tão unisonamente vibra de dôr pela morte de um sabio, de um homem que não tinha outro thesouro que o seu maravilhoso cerebro, outro poder que o da sua palavra e da sua penna.

Honra á memoria do mestre, e abençoada seja a raça que produz homens como Francisco de Castro!

Alacrino.

PINGOS E RESPINGOS

Varias pessoas nos têm pedido explicação da referencia feita ao dr. Ulysses Vianna a proposito do *excellentissimo filhinho* do dr. Campos Salles.

O caso foi o seguinte:

Distincto mancebo tinha desposado a filha do barão de Villa Bella, chefe muito prestigioso do partido liberal em Pernambuco.

Pouco tempo depois o Céo presenteava o illustre barão com um lindo netinho, e o dr. Ulysses Vianna percebeu logo que excellente occasião era essa para salamaleques, dos que naquelle tempo fazia aos homens politicos, os Villa Bella e os Luiz Felippe, como faz hoje aos homens de dinheiro, os Pinho e os Petersen.

Vestiu-se a rigor: casaca; camisa de babados no peitilho, com enormes botões de perolas falsas; grossa corrente de relogio, da qual pendia grande medalha com o retrato do imperador Pedro II; botinas de polimento e sola grossa; luvas de fio de escossia.

Annunciado o dr. Ulysses pelo creado e ao entrar na sala de visitas, o barão de Villa Bella levantou-se. Antes que se tivesse sentado, foi bombardeado com este cumprimento:

— «O fim da minha visita é felicitar v. ex. pelo nascimento do seu *excellentissimo netinho*.»

***

SOBRE O ULTIMO BAILE DO CASSINO

Na opinião dos drs. Souza Bandeira, Virgilio Gordilho e Heitor Cordeiro (e com elles concordaram damas e senhoritas do mais fino gosto) — a coisa mais attrahente e interessante da festa eram os botões que o dr. Ulysses Vianna trazia faceiramente no alvo peitilho da camisa.

Já o Léo, o Liberal, o Angelo Netto e outros pensavam de modo diverso. Para elles, a coisa mais interessante e attrahente da festa era aquella lua cheia que despontava, sorridente, no salão toda a vez que apparecia o deputado Lemos.

Num ponto, porém, houve perfeito accordo entre as pessoas que viram valsar o deputado Victorino Monteiro. Depois que s. ex. se metteu na questão de velas de sebo e stearina, deslisa com mais graça e faceirice.

E si pedissemos ás nossas distinctas e gentilissimas leitoras, que foram ao baile do *Cassino*, o seu parecer sobre «qual a coisa mais curiosa ou interessante da festa?»

Não ousamos esperar que nos attendam... Entretanto, si alguma nos quizer honrar com sua resposta, será publicada aqui, nesta secção.

Cyrano & C.

CARNES VERDES

Da visinha cidade de Nictheroy chegou hontem, ás 3 horas da tarde, o tendal fluctuante da firma Albuquerque, trazendo 12 bois, pesando 2.691 kilos, carne que foi distribuida por diversos açougues desta capital, depois de competentemente examinada.

O sr. José Dias de Almeida, veterano da guerra do Paraguay, com 43 annos de serviço de campanha, apresentou ao Congresso Nacional uma petição solicitando soldo e etapa da patente que possue.

ESTADO DO RIO

12 DE OUTUBRO

Na capital do Estado do Rio, na bella cidade de Petropolis, a data do descobrimento da America teve condigna commemoração.

A Associação dos Empregados no Commercio de Petropolis, realizou, no salão Floresta, ás 8 horas da noite, um brilhante festival, que constou da conferencia do nosso collega Leoncio Corrêa e de uma bella apotheóse a Cristovam Colombo.

A excellente banda de musica do regimento policial do Estado tocou os hymnos brasileiro, hespanhol, italiano e portuguez.

Na occasião em que, no centro de artistico docel, ladeado de palmas verdes e formado das bandeiras dessas quatro nações, o magnifico busto do grande almirante surgiu fartamente illuminado, todo o publico de pé, ao som do hymno nacional, prorompeu em freneticos applausos.

Na proxima quinta-feira publicaremos na integra o magnifico discurso proferido pelo nosso collega Leoncio Corrêa.

ALFANDEGA DE MACEIÓ

Quando ao sr. ministro da fazenda sobrarem, dos labores da queima e das negociatas, alguns minutos de lazer, attente s. ex. em um facto que se está passando na Alfandega do Estado das Alagôas.

Carta de pessoa residente na Bahia informa-nos com minucias e precisão das tricas e futricas indecorosas que se estão pondo em pratica na cidade de Maceió afim de innocentar um funccionario d'aquella alfandega de um grave delicto.

Trata-se da subtracção de uma caixa contendo joias e consignada a um negociante d'aquella cidade.

O sr. ministro da fazenda, com certeza, vae dar as providencias. S. ex., em se tratando de coisas alheias aos interesses da firma Murtinho & C., é severo e implacavel.

"Correio da Manhã"

Recebem-se assignaturas, em vales postaes pelo correio.

NOTAS DE UM BOHEMIO

No despacho presidencial com o ministro da fazenda na semana ultima o dr. Campos Salles deixou de assignar diversas mensagens, por conterem ellas varias incorrecções nos dizeres e no *quantum* de suas importancias.

Notifiquei isto em meu canhenho e disse, cá com os meus botões:

—Teria perdido a confiança do presidente da Republica, o sr. Murtinho?

Parece que sim porque o sr. Campos Salles descobriu grillos nas mensagens. S. ex. não quer mais assignar de cruz. Já se foi o tempo em que a sua suggestiva e bem situada penca lhe evitava enxergar um palmo adiante da dita...

Depois que appareceu o *Correio da Manhã*, s. ex. adquiriu faro...

Parece que não, porque o nababo de Santa Thereza não se fez exonerar e espera, com aquelle geitinho particular que caracterisa o *dr.* Tobias, *melhorar* os negocios da firma, que tem séde e fôro juridico no Thesouro.

Os grillos talvez fossem inconscientes... Quem sabe, podem, muito bem, ter sido preparados pelo riso felino do commendador Marinhas.

O facto é que, para um bohemio honesto como eu, que tenho as algibeiras seccas, a conclusão a tirar é esta: o ministro redigiu as mensagens, entre as odaliscas do seu precioso harem e, adormeceu inebriado pelos bellos canticos e as deliciosas caricias que ellas lhe proporcionavam. Vae d'ahi e as innocentes raparigas, tentadas por algum genio do mal, quizeram pregar uma peça ao vizir e substituiram, por outros, os papeis de sua recheiada pasta...

Fica assim explicado o facto de nem o sr. Campos Salles dar a sua assignatura áquelle credito de 400:000$ para pagamento da cunhagem do nickel, nem do sr. Murtinho aborrecer-se por semelhante coisa...

***

A' proposito de narizes; Narizes.

Estes dous artigos dos illustres collaboradores desta folha, trouxeram ao meu irrequieto espirito de bohemio, alguma luz sobre a psychologia dos narizes.

Ambos, citaram uma infinidade de vultos estrangeiros conhecidos por suas respeitaveis bicancas, e esqueceram-se de render homenagem aos nossos patricios, notaveis por semelhantes appendices.

Nenhum delles falou dos narizes do barão de Cotegipe, do general Cesario Alvim, do dr. Tobias, do sr. Campos Salles...

No emtanto, os tres ultimos vultos a quem me refiro, attestam a verdade das observações dos physiognomonistas, dos nasologos que tanto se preoccuparam em estabelecer regras para, pela configuração do nariz, ajuizar do seu possuidor.

O *dr.* Tobias, com seus sorrisos especiaes, suas tres dentaduras, seus fracks de ultima moda, daria melhor idéa de sua individualidade, de seu temperamento, si não fosse aquelle beque cahido sobre a bocca, em fórma de um ponto de admiração, invertido. E' um nariz de homem de negocios, de gente que anda farejando por toda parte, á cata de uma pechincha...

O nariz do general Cesario é um orgão chorão, triste, murcho, quilha de catraia velha, sem leme, com uma bola de mariscos adherida á extremidade, que perdeu a sua imponencia rompendo as ondas do agitado mar da prefeitura.

De todos elles, porém, o mais impressionador, é aquelle que se assemelha a uma bringela roxa, e põe-se a tremer nos momentos solemnes em que o seu dono bota falação á populaça: é a rubicunda batata do fazendeiro do Banharão.

Só por maldade, os confrades que se occuparam dos narizes, poderiam ter occultado essas glorias da industria e da horticultura nacionaes...

Coline

Os amigos e admiradores do professor Vicente Avellar prestaram-lhe ante-hontem significativa manifestação de apreço, offertando-lhe rico bouquet de flôres artificiaes.

Ao ser entregue o mimo, acompanharam á residencia do manifestado, o dr. Irineu de Oliveira, que interpretou os sentimentos dos manifestantes.

Commovido, o professor Vicente Avellar agradeceu, offerecendo em seguida uma taça de *champagne* ás pessoas presentes, sendo, na occasião, saudada a imprensa.

Tapeçarias e moveis, a casa que vende mais barato é Monteiro & C.— Quitanda 25 e 29.

CONFLICTO NA PENHA

Na tarde de hontem, no arraial da Penha, houve grande conflicto no qual tomaram parte paisanos e praças do Exercito.

Do charivari sahiram diversos pessoas feridas e entre ellas uma praça do Exercito, cujo estado é de alguma gravidade.

Vinho Ermida da real Companhia Vinicola. Precioso vinho branco, proprio para as refeições de peixe.

Diversos cavalheiros, que desejavam partir hontem com destino a Paraty, foram indagar do agente do vapor Garcia, que seguiu para aquelle local, a hora de embarque e bem assim onde este deveria ser feito.

A resposta foi que o Garcia fundearia proximo á ilha Fiscal, por determinação da Saude dos Portos, e que ali seriam recebidos os passageiros.

De accordo com as instrucções recebidas, aquelles cavalheiros embarcaram em botes e foram aguardar a passagem do vapor no local designado pelo agente.

Grande, porém, foi a sorpreza destes ao verem o Garcia passar pelo local em que estavam os botes, e, sem lançar ferro, seguir em demanda da barra.

Torna-se necessaria agora uma explicação do agente, afim de ficar resolvida esta reclamação, que nos foi hontem trazida por alguns dos prejudicados.

POLICIAL DESORDEIRO

Para a estação das barcas Ferry foi hontem destacada uma força de policia afim de manter a ordem, na volta dos romeiros da Penha.

Dessa força faria parte o soldado João Francisco da Silva Corrêa, do 2º batalhão. A's 5 horas da tarde, um grupo de menores dirigiu-se á referida praça e communicou que o menor de 15 annos de edade, Paulino dos Santos Lisboa, morador no becco dos Ferreiros n. 15, achava-se armado de um canivete e queria promover desordens. O soldado, sem outras indagações, dirigiu-se para o local e de sabre em punho perseguiu o menor dando-lhe uma forte pranchada, que o feriu no braço esquerdo. Levado o facto ao conhecimento do sargento José Fonseca, que commandava a força, este prendeu em flagrante o brutal soldado, que foi apresentado ao delegado da 1ª circumscripção urbana.

Paulino na delegacia fez suas declarações, indo depois medicar-se na pharmacia Alseu, da rua da Misericordia.

O delegado requisitou corpo de delicto no offendido e fez lavrar o respectivo auto contra o policial.

Sobre o facto depuzeram diversas testemunhas.

Da conhecida casa *Moinho de Ouro* recebemos quatro bellos pacotes do chocolate marca «Novidade Brasil», o qual, por sua excellencia, é realmente de se recommendar a todos.

Gratos pela offerta.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familia: preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

A peste antiga e a peste moderna

IV

Fazer morrer no nascedouro, matar a peste *in situ* onde ella germinou, ou onde de primeiro surgiu, é a medida por excellencia, que reclama os mais ingentes esforços, os mais assiduos cuidados, que podem e mesmo devem ir até certa dureza no rigor de sua applicação.

E' sabido que o principal modo de transmissão da peste é realisado pelos ratos ou por insectos parasitarios, especialmente as pulgas, que representam um prompto e grande factor em sua vehiculação.

A observação de epizootias de ratos, precedendo o apparecimento do mal, explica a sua transmissão facil ao homem pelas picadas das pulgas que, abandonando os seus hospedes pesteados, vêm inocular os bacillus hauridos no sangue d'aquelles roedores.

E' de valor citar aqui um trecho do relatorio apresentado por Snow sobre a epidemia de peste em Bombaim. «Il est clair que, si des mesures sérieuses et énergiques ne sont pas prises pour la destruction en masse des rats, ou pour entraver leur émigration, il sera impossible de circonscrire á son début la propagation de la peste dans une grande ville».

A destruição, portanto, dos ratos em tempo de epidemia, ou mesmo de simples ameaça, e o seu afastamento das habitações, devem ser tentados por todos os meios.

Valassopoulo diz que a destruição dos ratos se impõe não só como meio prophylatico em caso de ameaça e no começo de uma epidemia de peste para embaraçar a sua marcha, mas, tambem se impõe depois de cada epidemia, para impedir uma nova epigratia que traria uma recrudescencia da molestia na especie humana.

São de Valassopoulo as seguintes palavras: «Il n'est pas étonnant alors que les hygiénistes et les Gouvernements se soient occupés sérieusement de cette prophylaxie spéciale, qui constitue à elle seule le meilleu moyen de défense contre le redoutable fléau.»

A dimensão micromillimetrica do coco-bacillus, a sua facil accommodação á varias temperaturas de mais 10, á mais 30º, bem como a sua notavel proliferação em dadas condições physicas de frio ou calor humido, explicam a rapidez com que se elle dissemina em varias localidades e com elle a peste que, entretanto, ás vezes, por motivo de circumstancias ainda não conhecidas, parece fazer estadios de parada com recrudescencias mortiferas.

Bem silencioso e occulto atravessou em 1896 o terrivel micro-organismo em um navio que, das Indias veiu a Londres; durante a travessia nenhum caso de peste se deu a bordo; com livre pratica e sem a minima suspeição desembarcaram os passageiros; verificou-se, porém, mais tarde, a molestia bem confirmada em dois cozinheiros de bordo, que na grande cidade enfermaram por terem usado *foulards* comprados e trazidos de Bombaim.

Assim resguardado e occulto nas malas dos referidos tripolantes se conservou o agente vivo da peste, até que pelo contacto se poude intrometter no corpo dos seus hospedes, que, entretanto, durante a longa travessia gozaram sempre excellente saude.

A minima escoriação na pelle é excellente porta de entrada para o microbio invasor; por tal razão se acredita que os individuos, dados a trabalhos manuaes e nos quaes é regra haver escoriações nas mãos, nos pés e mesmo na face, são mais predispostos a receber a visita do inimigo traçoeiro, que muitas vezes é mesmo conduzido nas azas, patas ou trombas das moscas.

D. A.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

PELOS HUMILDES

Procurou-nos hontem uma commissão de pobres pescadores da nossa bahia para nos pedir que intercedessemos por elles contra a lei, que ellas julgam oppressora, sobre a pesca, e que foi ultimamente promulgada pela Camara Municipal de Nictheroy.

Essa lei oppõe tães pezados obstaculos ao exercicio da humilde profissão que esses homens, dos quaes a maior parte sobrecarregados por numerosa familia, ficam sem meios de subsistencia.

A este respeito acabam elles de enviar aos srs. ministro da marinha e presidente do Estado do Rio, um protesto, do qual nos deixaram em mãos uma copia.

E' um protesto em que são expostas todas as queixas dos pobres pescadores e os argumentos sempre com a propria lei, partindo do principio de que o «dominio da zona maritima pertence sómente ao governo da União».

Para elle pedimos a attenção dos srs. ministro da marinha e presidente do Estado do Rio.

Leiam-n'o e procurem, pelo menos, ser equitativos. Exactamente porque se trata de pobres e humildes homens, sem grandes protecções, sem fortes valimentos na sociedade, é que a verdadeira justiça manda que s. exs. assim procedam.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Correio da Manhã»

Londres, 13.

Foi hoje confirmada pelo *War office* a noticia hontem dada pelos jornaes, relativamente ao general Botha. O chefe do exercito boer, hoje, á frente de uma força superior a 2.500 homens, segue para Swezilandia.

Londres, 13.

Toda a imprensa publica hoje longos despachos sobre o caso do anarchista que hontem gritou—*Morra o rei*,—em frente ao rei Leopoldo II, da Belgica, quando este passeiava em Antuerpia.

Segundo a maioria das opiniões dos correspondentes inglezes, o indigitado anarchista é um louco e deve ser solto logo após o inquerito policial.

Londres, 13.

Os jornaes governistas referem-se ás noticias sobre a guerra anglo-boer chegadas de Amsterdam e de Bruxellas, os quaes dizem que os generaes Botha e Dewet conseguiram reunir as seus exercitos, apezar do cerco feito a ambos pelo exercito britanico. Estas folhas pretendem que, si isto fôr verdade, não terá grande importancia para o caso da solução da guerra. Affirmam que a guerra estará determinada desde que se cumpra a pena de morte de todos os boers encontrados em armas, e dizem que o primeiro a soffrel-a será o chefe Letter, que deve ser fuzilado na proxima semana.

Londres, 13.

Um despacho de Pretoria diz que os chefes boers communicaram officialmente a lord Kitchener, que, á vista da pena de execução do general Lotter, fuzilarão e enforcarão, dagora por deante todos os inglezes aprisionados em combate.

Paris, 13.

Consta que os estudantes turcos aqui residentes escreveram uma carta ao sultão Abdul Hamid, ameaçando de fazerem uma revolução no caso de não serem pontualmente pagas as suas mensalidades.

Paris, 13.

A noticia de que os boers, de hoje em diante, fuzilarão todos os inglezes que lhes cahirem prisioneiros, foi aqui muito bem recebida.

Paris, 13.

A opinião publica indica o engenheiro brasileiro Santos Dumont como inventor do balão dirigivel, principalmente depois das duas ultimas experiencias cujo resultado já telegraphei.

Todos, porém, deante das constantes catastrophes, pensam que para conseguir definitivamente o seu intento, o sr. Santos Dumont precisa construir uma nova aeronave, cujo custo será 10 vezes maior do que o das actuaes.

Paris, 13.

Um despacho aqui recebido de Londres affirma que Habib-Oullalah, actual emir do Afghanistan, declarou seguir a politica de seu pae no governo daquelle paiz.

Paris, 13.

A reabertura do parlamento francez deve ser feita na segunda-feira, 21 do corrente.

Paris, 13.

Os operarios grevistas de Liége voltaram ao trabalho.

Vienna, 13.

Consta que a princeza Elisabeth Maria Henrieth Stephania Gizela contractou casamento com o principe Windshgreetz.

Berlim, 13.

O imperador Guilherme dirigiu ao sr. Wirchon uma carta de felicitações.

Berlim, 13.

A imprensa reprova a pena de morte a que foi condemnado pelos inglezes o general boer Lotter.

Roma, 13.

O governo pensa poder conter a gréve operaria que tomava assustadoras proporções na cidade de Milão. Já foram enviados emissarios especiaes, que confabulam com os grévistas.

Roma, 13.

As noticias recebidas de Napoles, sobre as condições dos enfermos de peste bubonica nos hospitaes, são as melhores.

Ha 3 dias já não apparece caso algum suspeito do terrivel morbus.

Madrid, 13.

Preparam-se grandes manifestações de apreço ao deputado Ibanez, que acaba de ser escolhido chefe do partido republicano de Valença.

Madrid, 13.

A imprensa desta capital elogia o governo da provincia de Saragoza pelas acertadas medidas que empregou em favor da ordem publica, por occasião das grandes festas do Pilar. Estas festas correram em completa ordem, sendo como sempre muito grande a animação do povo.

Washington, 13.

O governo trata de obter boa solução para a questão do navio de guerra allemão *Vineta*, na Venezuela.

Buenos Aires, 13.

O governo por decreto de hontem estabeleceu as festas em honra ao 1º centenario do general argentino Urquiza.

Buenos Aires, 13.

No vapor inglez *Great Holme* segue para a Africa do Sul grande numero de montadas.

Buenos Aires, 13.

A imprensa de opposição faz notar que o general Roca só recebeu saudações do mundo official, hontem, por occasião do 3º anniversario de seu governo.

Buenos Aires, 13.

O ministerio da marinha mandou abrir inquerito para conhecer os responsaveis pelas avarias do guarda-costas *Liberdade*, que encalhou no porto do Prata.

Montevidéo, 13.

Appareceu na cidade de Santa Eugenia um jornal com o titulo de *Brasil-Uruguay*.

O novo campeão dos interesses do povo brasileiro e uruguayo foi recebido com sympathia pela imprensa desta capital.

FURTOS

Antonio Joaquim Ribeiro, contramestre da fabrica de tecidos Carioca, dirigiu-se hontem a um botequim da rua Jardim Botanico, onde fez pequena despeza.

Pretendendo sahir, Ribeiro chamou o caixeiro e, ao procurar dinheiro, verificou que havia sido roubado em toda a quantia que comsigo levava, isto é, $500, que pouco antes recebera na fabrica.

O roubado procurou o delegado da 6ª circumscripção urbana, a quem apresentou queixa.

—Accusado da autoria do furto de joias pertencentes á d. Rosa da Silva, residente á rua João Caetano n. 31, foi preso e recolhido ao xadrez da 7ª delegacia urbana José Vieira da Silva.

—Como José Antonio Barreiros accusasse João Barbi de lhe ter roubado a quantia de quarenta mil réis, quando de passagem pela rua Visconde de Itauna, o delegado da 7ª circumscripção urbana ordenou que fosse Barbi recolhido ao xadrez.

Livros collegiaes grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 184.

Francisco de Assis passava hontem, á tarde, pela rua da Misericordia, quando foi inopinadamente aggredido por um soldado do 3º batalhão da Guarda Nacional que lhe vibrou uma facada na cabeça.

Do facto tomou conhecimento o delegado local.

CRIME?

Maria Gertrudes Matheus, a hespanhola que andava foragida por ter commettido o crime de infanticidio, collocando o filho dentro de uma mala, em casa do dr. Guilherme Frota, foi presa hontem pelo delegado da 1ª suburbana.

Esta autoridade communicou em telegramma, a prisão ao dr. chefe de policia.

Gertrudes deve prestar depoimento hoje.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

O inspector Juvencio de Andrade, da 10ª circumscripção urbana, indo ante-hontem, á noite, acompanhado de tres praças de policia, ao Morro da Cruz, afim de inspecionar um *batuque* que diversos individuos pretendiam ali realisar, foi pelos mesmos aggredido.

O seccional foi bastante espancado, embora o auxilio que lhe prestaram os soldados que o acompanhavam.

Os aggressores evadiram se.

A MARTELLO

Altercavam hontem, na rua da Alfandega, Rodolpho Antonio da Cruz e Luiz Maxemino da Silva.

Depois de ligeira troca de palavras asperas e sentindo-se offendido, Cruz armou-se de um martello, dando forte pancada no frontal de Silva.

O aggressor foi preso e conduzido á 3ª delegacia urbana onde foi posto no xadrez, sendo o offendido submettido a exame de corpo de delicto na repartição central de policia.

TIROS

Por questões de ciumes, José Leandro do Amaral pretendeu matar hontem José Ramos.

Com taes disposições, Amaral dirigiu-se á casa de Ramos e, logo que avistou o seu rival, alvejou-o com um revólver, dando tres tiros.

Os projectis, felizmente, não attingiram o alvo.

A mãe do rapaz aggredido, Emilia Ramos, apresentou queixa ao delegado da 8ª circumscripção urbana, sendo por aquella autoridade iniciado inquerito.

Café de Java — kilo $900, 5 a $800.

EXERCITO

No proximo domingo realizar-se-á o exercicio de tiro dos officiaes pertencentes á segunda brigada de infanteria da Guarda Nacional.

— Estão de dia hoje: á guarnição, o major Tito Pedro Escobar; ao districto, o tenente Gentil Mendes Tavares, ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 24º dá a guarnição; o 10º dá o serviço extraordinario e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 7º.

ACCIDENTE E MORTE

Nas mattas da Fabrica das Chitas caçava hontem Humberto Duprat, que levava uma espingarda de dois canos, carregada.

Ao subir uma pequena encosta, aconteceu cahir a arma e detonando ambos os cartuchos, foram, as respectivas cargas alojar-se-lhe no ventre.

Humberto morreu instantaneamente.

O seu cadaver foi remettido para a rua de S. Leopoldo n. 58 onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

A victima tinha 22 annos e era solteiro.

Pelas averiguações a que se procedeu, parece que o facto foi casual.

DESASTRES

Entre outros espectadores do *High-Life Parque*, casa de diversões da rua S. Luiz Gonzaga, contava-se uma praça do 1º regimento de cavallaria do Exercito.

O soldado, tentando galgar o assento da rotunda, quando a mesma estava em movimento, fel-o tão desastradamente que cahiu, ficando comprimido entre os raios.

Retirado o corpo, verificaram algumas escoriações pelo rosto e diversas contusões pelo corpo.

Conduzido á uma pharmacia proxima, recebeu o soldado os primeiros curativos, recolhendo-se em seguida ao seu quartel.

—Commettendo a imprudencia de atravessar a linha no momento em que se approximava um trem do ramal da Penha, Joaquim Antunes foi apanhado pela machina, que o feriu na cabeça.

Depois de medicado, Antunes, que é solteiro, tem 35 annos e reside na estação dos Pillares, recolheu-se á casa de um parente.

Do facto foi sciente o delegado da 1ª suburbana.

—Um outro desastre deu-se hontem, ás 3 horas da tarde, egualmente originado por uma imprudencia.

Viajava na plataforma de um carro de 1ª classe do SU 44 Ignacio Joaquim Ribeiro, que, ao chegar á estação do Meyer, perdeu o equilibrio, sendo precipitado á linha.

Ribeiro, que reside á praia de São Christovão n. 18, teve a cabeça quebrada e varias escoriações pelo corpo.

E. F. Central do Brasil

Hontem correram, além dos trens do horario, 38 trens especiaes, por causa da grande affluencia de passageiros para a festa da Penha.

Estes trens eram directos da Central a S. Francisco Xavier.

Nesta ultima estação fiscalisava o serviço o inspector do movimento.

A renda dos bilhetes especiaes vendidos hontem para a Penha na estação Central foi de 9:500$000.

—Foi concedida uma licença de 30 dias ao telegraphista José Benedicto de Siqueira.

—Foi indeferido o requerimento do sr. Roberto Guimarães.

—A estação Maritima da Gamboa rendeu, no dia 11 do corrente, a quantia de 17:736$780.

—O sub-director da locomoção está providenciando para que sejam entregues ao trafego, no proximo sabbado, diversos carros de passageiros.

Está em nosso escriptorio um môlho de chaves, achado á rua Gonçalves Dias e que será entregue a quem o reclamar, desde que prove ser o legitimo dono.

DESORDEM NO MAR

Quando hontem, ás 6 horas da tarde, voltava da festa da Penha a barca sexta da companhia Cantareira, conduzindo grande numero de romeiros, deu-se a bordo da mesma sério conflicto em que ficaram feridos diversos passageiros e entre elles Aurelio Peres que recebeu um ferimento na cabeça e Abilio Teixeira, uma navalhada nas costas.

Os feridos ao desembarcar foram á 1ª delegacia urbana e ahi narraram todo o occorrido. O delegado os mandou medicar no hospital da Misericordia e os fez apresentar ao dr. 1º delegado auxiliar por estar a zona onde se deu o facto affecta aquella autoridade.

MIMETISMO CATHOLICO

Sr. Redactor:—Tendo tido hoje o privilegio de ler os artigos bem elaborados do dr. Carlos de Laet, sobre o *Mimetismo Positivista*, publicados nos dias 18 e 25 do corrente, deparei com um periodo, cujas asserções, peço permissão para contestar.

Escreve o dr. Carlos de Laet:

«A tal outra idéa de serem os santos padroeiros do catholicismo um arremedo dos deuses Lares, tambem não vale mais que a trapalhada da Candelaria. O culto dos santos e a sua intercessão já está no Velho Testamento, e existia entre os Judeus, quando o polytheismo greco-romano nenhuma influencia exercia sobre o Oriente. Em Jeremias, que floresceu no 7º seculo antes de Christo, já se allude á intercessão de Moysés e Samuel perante o Senhor. (Cap. XV, v. 1 e 5)».

Estas asserções não são precisamente verdadeiras. No Judaismo, jamais houve a intercessão dos santos. Em todo o Velho Testamento, não ha um caso siquer de intercessão dos santos de além tumulo.

Moysés claramente ensinou:—«Temerás ao Senhor teu Deus, e só a elle servirás» (Deut. cap. 6: 13; 10: 20. Biblia do P. Antonio Pereira de Figueiredo—1794).

Josué disse ao povo Israelita:—Agora, pois, temei ao Senhor, e servi-o com um coração perfeito e mui sincero: e tirae os deuses a que vossos paes serviram na Mesopotamia e no Egypto, e servi ao Senhor» (Josué cap. 24: 4).

Samuel não foi menos preciso em sua linguagem:—«Si vos tornaes de todo o vosso coração para o Senhor, botae fóra do meio de vós os deuses estrangeiros Baal e Astaroth, e preparae os vossos corações para o Senhor, e servir a elle só, e elle vos livrará da mão dos Philistheus. (1º Livro dos Reis cap. 7: 13.)

A passagem citada pelo illustre polemista, confirma a mesma doutrina.

Escreveu Jeremias:—«E o Senhor me disse: Ainda que Moysés e Samuel se pozerem deante de mim, não está a minha alma com este Povo: tira-os de deante de mim.» V. 5:—«Quem se compadecerá de ti ó Jerusalém? ou quem se entristecerá por ti? ou quem irá rogar pela tua paz?»

Estes dois versos, do Livro do Propheta Jeremias, têm a sua explicação, pode-se dizer, no verso 6, que refere o seguinte:—«Tu me deixaste, diz o Senhor, tu voltaste para traz: por isso eu estenderei a minha mão sobre ti, e te matarei, porque estou cançado de te rogar.»

Portanto, uma vez que o povo Israelita tinha abandonado o Senhor, ninguem podia interceder por elle, nem o grande legislador e propheta Moysés, nem o grande Samuel; estando, porém, o povo fiel ao seu Deus, ao seu Senhor, não necessitava de intercessores, porque Deus mesmo «rogava» por elle, o amparava e protegia.

E' com razão que disse David:—«Eu te amarei, Senhor, que és a minha fortaleza: O Senhor é a minha firmeza, o meu refugio e o meu libertador. Elle é meu Deus, meu favorecedor, e nelle esperarei. Meu protector, e a força da minha salvação e meu amparador. Louvando-o invocarei ao Senhor: e serei salvo dos meus inimigos.» (Salmo 17: 2—4.)

A doutrina da intercessão dos santos, tambem não está revelada no Novo Testamento.

Jesus confirmou o ensino, acima citado, de «Moysés e dos Prophetas», quando disse: *Escripto está: ao Senhor teu Deus adorarás e a elle só servirás.* (Evangelho de S. Matheus, 4: 10.)

Disse mais Nosso Senhor Jesus Christo:—*Eu sou o caminho, a verdade e vida, ninguem vem ao Pae sinão por mim.* (Evangelho de S. João 14: 6.)

Quando Jesus ensinou aos seus discipulos a orarem, dizendo:—*Pae nosso que estás no céu*, confirmou a doutrina do Velho Testamento, que só a Deus devemos invocar, servir e adorar. (Evangelho de S. Math. 6: 9.)

Tudo isto evidencia que, de facto, Jesus não veiu destruir a «Lei e os Prophetas», mas veiu dar-lhes cumprimento, mantendo o mesmo culto, cuja mediação era por Deus mesmo, na pessoa do Christo, representado em todos os sacrificios, como o «Cordeiro de Deus que tira a peccado do mundo».

Esta tambem foi a doutrina ensinada pelos santos Apostolos, que escreveram inspirados pelo Espirito Santo.

S. Pedro ensinou:—«E não ha salvação em nenhum outro. Porque do ceu abaixo nenhum outro nome foi dado aos homens pelo qual devamos ser salvos.» (Actos dos Apostolos 4: 12.)

S. Paulo escreveu:—«Porque só ha um Deus, e só ha um mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo homem. (1ª Epistola a Timotheo 2: 5.)

S. João tambem escreveu:—«Filhinhos meus, eu vos escrevo estas cousas, para que não pequeis. Mas si algum de vós ainda peccar, temos por advogado para com o Pae a Jesus Christo, o justo: porque elle é a propiciação pelos nossos peccados; e não só pelos nossos, mas pelos de todo o mundo.» (1ª Epistola de S. João 2: 1 e 2.)

A' luz destas passagens da Santa Escriptura, fica evidente que o culto e intercessão dos santos não têm base na Santa Palavra de Deus.

A origem, portanto, do culto dos santos, do culto dos anjos, anjos da guarda, dos santos padroeiros, santos tutelares, evidentemente, é de origem pagã. A Egreja Papal procedeu para com o paganismo, do mesmo modo que o Positivismo para com o Catholicismo.

O illustrado e grande assyriologo Frei Lenormant, asseverou que S. Basilio, indignado, affirmava que os christãos «tomaram os vasos de ouro dos gentios para servir no culto do verdadeiro Deus.»

Infelizmente não foram só os vasos, mas os thuribulos, a agua benta, o fogo sagrado, os santos oleos, as vestes sacerdotaes, as corôas, os resplandores, os altares, as imagens, os relicarios, as procissões, as penitencias, as mortificações, os jejuns, a lithurgia romana, as orações pelos mortos, o purgatorio, o celibato, os cenobitas, os deuses tutelares, os prodigios, a hierarchia sacerdotal, o poder remidor do ouro, e tantas cousas mais, incontestavelmente tornam a Egreja Romana um verdadeiro *Mimetismo Catholico*.

Este facto, sr. redactor, impõe-se á luz da verdade biblica e da verdade historica. (Hislop—Las dos Babylonias.)

Infelizmente, esse *mimetismo catholico* é um facto, no Brasil, como é um facto o *mimitismo positivista*.

Felizmente, porém, o Evangelho de Jesus Christo—nos fará imitadores de Christo, como filhos muito amados.»

E' esta a minha fé.

Rio, 25-9-901.

Alvaro Reis.

RECLAMAÇÕES

E. F. CENTRAL

O sr. João Francisco de Oliveira veiu se nos queixar do seguinte:

Tendo, hontem, ido á Penha, comprou na estação Central uma passagem de 1ª classe, ida e volta. Entretanto, ao voltar, no trem que chega á Central ás 4 horas e pouco, embora tivesse entregue o seu bilhete ao conductor, este o obrigou a pagar nova passagem, desta vez de 2ª classe, e isto debaixo de improperios e ameaças, entre as quaes sobresahiu a de, «si elle duvidasse, metter-lhe uma cabeçada!»

LIMPEZA PUBLICA

A rua Visconde de Itauna está destinada a ser transmissora dos microbios de varias enfermidades. E' sabido que a poeira é um dos vehiculos dos germens mais nocivos ao organismo, no entretanto, levanta-se n'aquella via publica, por falta de necessarias varriduras, grande quantidade de poeira, ao menor sopro do vento. Contra esse mal reclamam os moradores e transeuntes daquella rua, sendo de esperar que a Prefeitura tome uma providencia qualquer não só quanto áquella, mas tambem contra outras ruas que offerecem o mesmo inconveniente.

GUARDA NOCTURNO

O sr. José Garcia da Fonseca, morador á rua Senador Pompeu n. 55, veiu a esta redacção queixar-se de que, estando hontem de madrugada na rua do Theatro fazendo um pedido ao caixeiro de um armazem, foi grosseiramente tratado por um guarda nocturno, de ronda no local referido, e que por duas vezes o ameaçou com o revolver.

Recommendamos ao respectivo commandante o seu iracundo nocturno.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

«Cessão de bens de Quartin, Silveira & C.», minuta de aggravo apresentada á Camara Civil da Côrte de Appellação.

—«Revista Medica de S. Paulo», n. 18, anno IV, trazendo varios e interessantes artigos sobre os diversos ramos das sciencias medicas.

—«Revista Agricola», orgão da Sociedade de Agricultura Alagoana, numero correspondente a setembro ultimo.

VIDA ACADEMICA

Escola de Medicina

Escreve-nos um estudante de medicina:

«Sr. redactor — Sentimos ser obrigados a vir á imprensa reclamar do eminente dr. Chapot Prevost urgentissimas providencias contra coisas do arco da velha que estão assombrando aquella boa rapaziada da 2ª serie medica e que acabarão por endoudecel-a, tão extraordinario é o que vai ali, dentro do augusto recinto da aula de Histologia. Imagine, sr. redactor, que ahi anda o Tinhoso a fazer das suas.

Tres vezes por semana, o sujo, á falta de outra cousa, mette-se a fazer côrtes histologicos para preparações, exigidas aos alumnos como prova de aproveitamento durante o anno lectivo. Os taes côrtes são distribuidos nuns frasquinhos, nos quaes, mal se lhes toca com os dedos, santo Deus! até dá arrepios, a gente pensar no que succede. São de duas especies os referidos côrtes. Uns grandes, do tamanho d'um ovo, incham, vão inchando, até que estoiram e, então, é aquella desgraça: sente-se um cheiro intenso de sulphur queimado, nuvens de fumaça envolvem o laboratorio, e, si não fosse a presença do illustre mestre, dr. Prevost, tudo pegava fogo. Gritos, soluços, imprecações contra Satan, partem de todos os lados.

A um sabio ajudante do lente de Histologia, perguntámos a causa de tão estranho phenomeno. O homem empertigou-se todo e falou:

«Isto não é nada; é assim mesmo».

Os outros côrtes são quasi ethereos: basta um olhar e elles evaporam-se e deixam-nos a ver navios. E' cousa mesmo de admirar. Noite e dia folheámos livros e mais livros, de autores de nomes compostos de 3 vogaes e 11 consoantes, a ver si descobriamos o motivo verdadeiro do assombroso acontecimento: nada. Então, quasi desesperado, volvemos os olhos supplices ao dr. Chapot e pedimos-lhe que dê uma benzedura nos supramencionados côrtes de modo que possamos lucrar alguma coisa, mesmo porque, si o negocio é de bruxaria, nem mesmo s. ex. escapa. Um bello dia, o busto de Bichat póde, por artimanhas do espirito das trevas, despencar lá de cima, e, Virgem Maria, nem é bom falar...

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente João Gomes Ribeiro Filho; estado-maior, alferes José Raymundo Guimarães Padilha; adjunto, Raphael Verissimo Vianna.

Uniforme 6º.

Escola Naval

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão de fragata Corrêa Leal; officiaes de quartos: 1ºs tenentes Luiz Perdigão e Theodoro Jardim; medico de dia, 2º tenente dr. Arthur Sebrão; chefe de dia, aspirante do 3º anno Henrique de Araujo.

A' tarde haverá exercicio geral de infanteria para o corpo de aspirantes e guardas-marinha alumnos.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Faz annos hoje o sr. Adolpho Pereira de Figueiredo.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Arary Faustino de Souza, dilecta filha do nosso Faustino de Souza e da [illegible] Agenor Faustino de Souza.

—Completou annos hontem a exma. sra. d. Esmeria Ermiles de Almeida, filha do [illegible] de Almeida [illegible], advogado em S. Paulo.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente machinista naval José Gomes Barreto.

—Faz annos hoje a exma. sra. d. Leonor Gonçalves Accioly, esposa do sr. Leandro Accioly, digno official do Exercito.

—Festejou hontem annos o distincto alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, alferes Francisco Tavares do Canto Sobrinho.

Baptisados — Baptisou-se ante-hontem a galante Eponina, filhinha do sr. João Elliot. Foram padrinhos o sr. João Francisco Elliot, chefe do escriptorio da casa Granado, e a exma. sra. d. Julia da Silva Elliot.

Clubs e festas— Circulo Operario Italiano.—Para commemorar a data do descobrimento da America, essa sociedade effectuou sabbado ultimo, um grande baile, a que presidiu o vivo enthusiasmo das festas antecedentes. Artisticamente decorado e com raro gosto illuminado, o vasto salão da rua dos Invalidos, desde ás 10 horas da noite, estava repleto de familias. Ao signal de quadrilha, dado pela banda do 2º batalhão de policia, teve inicio a *soirée*, que se prolongou até adeantada hora, sendo as dansas interrompidas á 1 hora, para ser servida a ceia. Varios brindes foram erguidos, sendo o primeiro levantado pela sra. Agostinha R. da Silva, presidente do Gremio das Saphyras.

—Hoje, á noite, reune-se a commissão das festas de 20 de setembro, para liquidação de contas.

—Fenianos.—Um *ballarico*, segundo se diz na gyria carnavalesca, organisou no sabbado, o grupo dos *Afinados*. Mas foi esse um ballarico que teve o brilhantismo de todas as festas com que, desde tempos immemoriaes, a gente do Poleiro costumou os seus *habitués*.

Sómente ao romper do dia, rompeu o galope final, com grande pezar dos foliões, que amaldiçoaram a intempestiva chegada do sol.

—Tenentes do Inferno.—A segunda festa dos amaveis Tenentes do Inferno em nada desmereceu da primeira, quer em concorrencia, quer em animação. Dansou-se valentemente até á madrugada de hontem.

A todos os convidados dispensou a directoria dos Tenentes as mais gentis deferencias, principalmente aos representantes da imprensa, muito saudados por occasião da ceia.

O *Correio da Manhã* teve a melhor acolhida por parte dos Tenentes.

—Club Euterpe.—Mais uma esplendida *matinée* dansante e baile infantil realisou hontem este club.

As dansas correram com muita animação, terminando a festa ao anoitecer.

—Bogary Club—Com uma selecta e numerosa concorrencia realisou ante-hontem o Bogary Club mais uma festa deslumbrante.

A parte externa do predio apresentava um bello aspecto, illuminado a balões venezianos, e no soberbo salão tambem ornamentado com esmero, destacavam-se graciosas senhoritas, que com suas finissimas *toilettes* davam á festa extraordinario realce.

A's 12 horas da noite foi servida uma profusa ceia.

As dansas, que tiveram inicio ás 8 1/2 horas, só terminaram com os primeiros tons da aurora.

Foi realmente uma festa esplendida, que gratas recordações deixou no espirito dos convidados.

A distincta directoria foi inexcedivel em gentilezas.

—Club Diamantino da Gavea—Em beneficio dos cofres sociaes do mesmo club, realisou-se ante-hontem uma festa cheia de attractivos.

A's 6 horas da tarde, com a presença de grande numero de convidados, teve começo a importante «kermesse», havendo alguns intervallos destinados ás contra-dansas, que animadas se prolongaram até o alvorecer.

O sr. commendador Oliveira, a quem o club deve grande parte da sua prosperidade, offereceu aos convidados uma lauta ceia, durante a qual foi saudado o *Correio da Manhã*. O nosso representante agradeceu.

Notas religiosas— Missa campal — Modesta, porém cheia de encantos, a festa de hontem dos operarios da fabrica de phosphoros «Liberdade», estabelecida na ilha do Cajú e de propriedade dos srs. Ferraz, Irmão & C.

A's 10 horas da manhã, embarcaram os convidados na lancha posta á disposição pelo sr. Guilherme Coelho, gerente daquelle estabelecimento.

A travessia da Ponta da Areia á ilha foi rapida.

Desde o trapiche até á fabrica e suas dependencias havia bella ornamentação.

A's 10 horas e 50 minutos, teve começo a missa campal, sendo celebrante o revmo. padre Leandro S. Paio, tocando, durante o acto, a banda de musica do 38º batalhão de infanteria, e subindo ao finalisar muitas girandolas.

Em seguida, foi inaugurada uma enorme cruz de madeira tosca, a qual depois de collocada no largo fronteiro á ponte central, foi benta pelo padre Leandro, falando no terminar esta ceremonia o sr. Thomaz Tavares Bastos, em nome dos operarios.

Essa cruz foi erecta na ilha, em commemoração do dia em que foi celebrada a missa em louvor a Nossa Senhora da Conceição, por ter isentado a ilha do flagello da epidemia reinante, pelo que se lavrou uma acta que foi assignada pelos presentes e guardada numa pequena caixa de madeira e collocada no sopé da cruz.

Em commemoração á data foram readmittidos alguns operarios que haviam sido dispensados.

Aos convidados foi offerecido profuso lunch, trocando-se amistosos brindes, em que falaram os srs. dr. A. Cerqueira, A. Assmor e J. de Lacerda, que saudaram o sr. Guilherme Coelho, representante da firma e gerente daquelle estabelecimento fabril.

Correio dos Theatros

A DAMA DAS CAMELIAS, de Dumas Filho

Das homenagens prestadas pelo publico fluminense a artistas illustres, que o têm visitado, poucas, mui poucas, se revestiram de tamanho brilhantismo. A festa de Clara Della-Guardia foi, ante-hontem, bem uma grande solemnidade, dessas que a acção do tempo não consegue fazer apagar do coração de quem as recebe.

E' esta a segunda vez que a platéa do Rio de Janeiro tem occasião de tributar a Clara Della-Guardia as mais ardentes e carinhosas provas de admiração. E ella bem as merece, a illustre artista.

Clara Della-Guardia tem já hoje um nome que não desapparecerá da nossa memoria, uma individualidade que dentro em breve estará definitivamente firmada, pelas platéas mais cultas.

Todas as referencias altamente lisonjeiras que a imprensa brasileira tem feito á interprete de *Zazá* não foram nunca excessivas, e nem sempre deram precisamente idéa do valor da actriz.

E o publico fluminense ante-hontem, delirando, por vezes, provou que nesta pobre terra ainda ha um pouco de amor pelas coisas do espirito.

E' uma completa e vigorosa organização a dessa mulher, que dentro em pouco nos deixará, para não sabemos quando novamente rever e applaudir. A sua grande arte prende-nos e encanta-nos, faz-nos soffrer ou rir, partilhando dos mesmos sentimentos que a dominam. E, quando, após algumas [illegible] deixamos de ouvil-a [illegible] unica phrase [illegible] a impressão que ella nos deixou [illegible] uma grande artista [illegible].

Estas quatro palavras dizem tudo: Sim, Della-Guardia é bem uma grande artista, e não sabemos com que trabalho, dos muitos que ella nos apresentou, o seu talento mais fortemente nos impressionasse. Em todos elles, quasi, a actriz foi superior, imprimindo lhes um vigor de interpretação inexcedivel, fazendo, ás vezes, de um typo banal e sem vida uma creatura logica e humana.

A Margarida Gautier— Della-Guardia não se approxima em nada daquelle que tem sido tantas!—que a critica tem julgado. A' actriz italiana interpreta a creação do velho mestre do theatro moderno sem ceder uma linha ao effeito scenico, sem exageros de pantomima, amando e soffrendo sem espectaculo. E' uma Margarida differente da que ella nos dera ha dois annos, e o seu trabalho, agora, nesse typo de cortezã amorosa, pareceu-nos mais verdadeiro. A scena da morte pela tysica fal-a Clara Della-Guardia soberbamente, morrendo no proprio leito, suavemente, sem grandes gestos, como devem morrer, realmente, as victimas do mal implacavel.

A *Dama das Camelias*, peça por que as platéas têm especial predilecção, e que já nos vae causando um effeito dos mais ridiculos, é um dos grandes trabalhos de Della-Guardia, força é confessar.

De Orlandini, o Armando Duval, ha a dizer que procurou fazer por agradar. O papel, todos nós o reconhecemos, não lhe estava nas cordas. O genero do artista é outro.

Valenti foi um bom pae do apaixonado Duval, e Strini deu-nos uma Prudencia de peso e medida.

Durante o intervallo do 3º para o 4º acto a illustre beneficiada declamou, e impeccavelmente, a bella poesia de Fusiato, *Le due madre*.

Uma farça do repertorio de Ciarli poz fim á brilhante festa de Clara Della-Guardia, que teve a applaudil-a, com indescriptivel enthusiasmo, uma platéa de *elite*.

Uma noite que não será facilmente esquecida, a de ante-hontem, no São Pedro.

Gil Vicente.

NOTICIAS E RECLAMOS:

A companhia dramatica italiana Clara Della-Guardia-Paladini dá hoje uma grande novidade para o Rio de Janeiro—a representação da peça de Sudermann—*Felicità in un cantuccio*.

O espectaculo terminará com a comedia *Amor pela arte*.

***

A doida de Montmayour, o velho drama de Anicet Bourgeois e Michel Masson será hoje representado pela companhia Dias Braga que está passando em revista o seu inesgotavel repertorio.

O papel de André será feito por Dias Braga e o de Maria Aubet por Helena Cavalier.

***

No Apollo, reapparece hoje a distincta actriz Palmyra Bastos.

A Perichole, a bella opereta de Offenbach, volta ao cartaz, com grande jubilo do publico.

Uma enchente á *cunha*, no theatro da rua do Lavradio.

***

O espectaculo de hoje é dedicado á imprensa.

A viagem de Suzette, com todos os seus encantos, terá mais uma representação, com uma concorrencia excepcional.

Ao Recreio, pois.

***

O Moulin Rouge offerece hoje uma variadissima funcção.

Pela primeira vez, mme. Fukushima executará exercicios arriscados de equilibrio, na corda perigosa.

O atirador cego Kook promette fazer maravilhas.

***

Os Villa's, Bascans, Gypsy, Regina e todo o quadro da Guarda Velha deliciarão mais uma vez os frequentadores do elegante theatrinho.

A pantomima *Butcher's Shop* porá fim á funcção.

***

Amanhã no Apollo, representar-se-á a popular opera-buffa de Offenbach, *Giroflé-Girofla*, e na quarta-feira *A Grã-duqueza de Gerolstein*.

***

Depois de amanhã a companhia Dias Braga dá o famoso drama de P. Galdos, *Electra*.

***

Com a peça de Paulo Ferrari, *Causa ed effetti* termina amanhã a temporada da companhia dramatica italiana, que embarca no *Danube* para Lisboa, com grande pezar.

***

A *troupe* Sansone cantou ante-hontem, em S. Paulo, a opera de Carlos Gomes, *Guarany*, com pouco successo.

Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire d'Aguiar

O mais poderoso tonico nervino conhecido

O Catuaba, vegetal indigena, faz o homem forte e robusto, regularisa as funcções organicas, restaura as forças esgotadas, é o mais valioso tonico da flora brasileira usado pelos indigenas para fazel-os sãos e fórtes.

O Marapuama, vegetal das regiões do Amazonas, de grande fama, a sua acção é evidente em molestia de origem nervosa, debilidade organica, etc.

A associação destes dous vegetaes foi da mais feliz idéa á vista dos resultados que tem apresentado o Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire d'Aguiar na *neurasthenia*, *prostração nervosa*, e em todas as molestias oriundas da desordem do systema nervoso ou debilidade organica.

A perda da força nervosa no nosso clima é um facto verificado; os diversos symptomas, que se apresentam taes como: *sensação de cansaço e fadiga* que não desapparecem pelo repouso, essa falta de attenção inexplicavel e *incapacidade para o trabalho mental*, *insomnia ou somno agitado*, *falta de appetite* e *difficuldade da digestão*, *prisão de ventre*, *debilidade sexual*, *fraqueza muscular* e outros symptomas de *asthenia* ou *debilidade organica e nervosa*, *enxaqueca* etc., encontram no Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire de Aguiar o mais poderoso e real medicamento.

O Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire d'Aguiar, opéra directamente sobre os centros nervosos, tonifica de um modo incontestavel o organismo, e o medicamento proprio a ser aplicado para as indicações acima, com a vantagem de não produzir o menor mal aos orgãos, ainda que usado por muito tempo.

O Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire d'Aguiar póde ser usado por todas as pessoas que desejem o bom funccionamento dos seus orgãos, e o *verdadeiro regularisador de funcções organicas*, é o *regenerador do systema nervoso*, e a sua acção benefica se manifesta sempre—Catuaba—faz o homem forte e robusto, diz a *pyramide* dos indigenas—isto é o alimento e regularisador dos orgãos e do systema nervoso.

O Elixir de Catuaba e Marapuama de Freire d'Aguiar deverá ser usado no nosso clima como o melhor *tonico aperitivo*, antes das refeições, porque sempre o bem-estar do organismo e a saude é sempre benefica, regularisando-se assim todas as funcções.

Rio, 8 de outubro de 1901.

O pharmaceutico, Freire d'Aguiar.

MOLESTIA DAS CRIANÇAS

Lienteria - Diarrhéa simples

Uma creança nutre-se pelo leite de vacca ou condensado, pela mamadeira que é limpa com todos os cuidados hygienicos. O leite é fervido. Esta creança parece saudavel, mas tem frequentemente diarrhéa; suas dejecções são escuras, algumas vezes verdes, não são homogeneas, são misturadas de grumos de leite que não foi digerido, está por conseguinte com uma diarrhéa lienterica. Muitos meios são empregados para o tratamento, sem resultado. Hoje, temos na therapeutica brasileira um meio simples e pratico de cural-a e mais ainda evital-a: é o uso do Digestivo Infantil de Silva Araujo, medicamento agradavel no paladar. Com elle a creança fica completamente curada e a continuação de seu uso evita a molestia. Basta uma colherinha de chá depois de cada mamadeira.

S. A.

(Continúa)

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida foi até o 5º pareo em perfeita ordem; infelizmente os factos dados no 6º pareo, provocaram um principio de tumulto, que não teve grandes consequencias visto a policia se ter retrahido. A concorrencia foi grande e o divertimento terminou sem outro incidente.

A directoria distribuiu pelas senhoras bellos leques de papel com inscripções do grande premio, sendo offerecida aos representantes de todos os jornaes uma collecção completa desses mimos.

Pela resenha abaixo se avaliará o que foi a corrida de hontem e a que grau subiu o aplomb dos nossos jockeys na faina de quererem vencer á força.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo:—*Dous de Agosto*.—1.500 metros. (2ª turma). Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$00.

1º logar: *Palestina* por The-Money e Mint, 50 kilos, castanho, 7 annos, Santa Catharina, do sr. Virgilio Gonçalves, Lourenço Junior; 2º, Argelia, E. Gonçalves; 3º, Cecy, Lourenço Hess; 4º, Santuza, Ragusino e 5º, Ida. Honorio Silva. Tempo 103".

O *starter* lutou com serias difficuldades para fazer partir os animaes, taes foram as diabruras commettidas pelo demonio da Ida. Afinal a filha de Havre quiz sahir, e os demais parelheiros acompanharam-na, rompendo um pouco avantajada a veloz Palestina, que conservou-se na vanguarda, até a curva da recta de chegada, onde deu um formidavel *gyro* na Argelia, levando-a até a cerca externa da recta de Cora, disso se aproveitando Santuza e Cecy. No meio da recta final, Palestina e Argelia avançaram novamente por fóra, vencendo a primeira por corpo livre. Os demais chegaram bem collocados na ordem acima, exceptuando-se da Ida que fez corrida pessima.

Poule do vencedor, 57$400; poule dupla, (12) 63$670; movimento do pareo 6:975$000.

2º Pareo:—*Dous de Agosto*—1.500 metros, 2ª turma. Premios: 800$, 80$, 40$ e 24$.

1º logar: *Córa* por Fils d'Artois e Cora, 6 annos, castanha, S. Paulo, 51 kilos, do sr. M. da Costa Oliveira, George; 2º Loura, Gabriel Reis; 3º Miss Fortune, Francisco Franco; 4º Almirante, João Maia; 5º Sentinella, Ragusino e 6º Talisman, L. Hess. Tempo 104".

Almirante, effectuou na vanguarda e deixou violentamente a carreira até a curva da recta de chegada, onde Córa, que corria em ultimo, avançou, emparelhando-se facilmente na vanguarda para vencer por fóra por corpo livre. Loura fez uma boa corrida, chegando em 2º, seguido de Mis-Fortune. Os restantes vieram mal collocados, especialmente o potro Sentinella, que fez uma pessima corrida muito suspeita.

Poule do vencedor, 15$900; poule dupla (15), 132$300; movimento do pareo: 7:975$000.

3º Pareo:—*Excelsior*—1.700 metros. Premios: 800$, 80$ e 24$000.

1º logar: *Sottéa* por Galifot e Santa Rosa, 3 annos, 54 kilos, Rio Grande do Sul, alazã, do sr. C. Pinto, Luiz Rodrigues; 2º, Boulevard, Francisco França; 3º, Kita, E. Gonçalves e 4º, Jurandyr, Pereira Junior. Tempo 119".

Sottéa, revelando extraordinaria superioridade, venceu de ponta a ponta, chegando com o seu jockey quasi parado para não distanciar tão fraquissimos competidores. Boulevard foi 2º seguido de Kita e Jurandyr, esta distanciada.

Poule do vencedor, 12$200; poule dupla (12), 18$200; movimento do pareo: 8:300$000.

4º Pareo:—*Dr. Frontin*—1.600 metros. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$000.

1º logar: *Pergaminho* por Saumur e Bourgogne, 7 annos, castanho, Republica Argentina, 57 kilos, do Stud Derby, Ragusino; 2º, Mimosa, L. Junior; 3º, Catalina, Dyonisio Ferreira; 4º, Diamante, João Maia; 5º, Punilha, Basilio Simões; 6º, Danois, E. Gonçalves. Tempo 103".

Os animaes partiram bem collocados, destacando-se, logo, após a sahida, Punilha, que essa collocação se manteve, até a recta final, onde Mimosa e Pergaminho avançaram em luta e bateram-na.

O filho de Saumur no meio da recta final subjugou a adversaria, vencendo bem por cerca de um corpo de luz. Mimosa, que fez muito boa corrida, foi regular segundo. Catalina fez nos ultimos momentos chegada soffrivel, terminando em terceiro, seguida de Diamante, Punilha e Danois que anda na verdade muito ruim, nunca figurando na carreira.

Poule do vencedor, 20$100; dupla (24) 33$100; movimento do pareo 11:460$000.

5º pareo:—*Derby Club*—1.750 metros, handicap. Premios: 1:000$, 100$, 50$ e 30$000.

1º logar, *Itaó*, por Zampa e Illusion, 7 annos, 51 kilos, alazão, Rio Grande do Sul, do stud Neapolis, Eurico Gonçalves; 2º, Nickel, George; 3º, Iracema, Lourenço Hess; e 4º, Anisete, Abel Villalba. Tempo 122".

Não correram: Iguariaçá e Sottéa.

Itaó venceu de ponta a ponta com alguma sobra, em tempo aliás mau, chegando em 2º Nickel, que visivelmente disputou a carreira; Iracema, cujas as ultimas corridas têm sido más, entrou em pessimo 3º. Annizette, que se sentiu foi a bagageira.

Poule do vencedor 42$000; dupla (34) 12$300; movimento do pareo 7:8.73$000.

6º pareo:—*Grande Premio Velocidade*. 1.500 metros Premios: 3:000$, 300$, 150$ e 90$000.

1º logar: *Bonaparte*, por Chilliarch e Bello, 5 annos, alazão, 57 kilos, Republica Argentina, do stud Independente, Gabriel Reis; 2º Segredo, Lourenço Junior; 3º Iris, Virgilio de Souza; 4º Maravilha, Ragusino; e 5º Troyanna, Torterolli. Tempo, 100".

Não correram Tejo, Albion e Ema.

Muito longe estavamos de suppor que neste pareo de honra se desenrolassem as peripecias vergonhosas a que todo o publico fluminense assistiu indignado, das vastas dependencias do sympathico hyppodromo.

A sahida foi desastradissima, demora esta provocada por ter cada jockey querido sahir em boas condições. Afinal o starter aproveitou um momento feliz e zás, lá cahiu a bandeira. Acto continuo Troyana instigada violentamente tomou a ponta fechando o Segredo que pulara em 2º, seguido de Bonaparte, Iris e Maravilha.

O que por ahi se deu foi espantoso. Bonaparte querendo collocar-se em 2º, na curva da estrada de ferro, fechou brutalmente o cavallo nacional, a ponto do jockey deste gritar violentamente que o matavam e perder nessa occasião o chicote. Poucos metros adeante Bonaparte passou para o primeiro logar. Ahi o bravo nacional, avançando por uma segunda vez pela sua vez, perversamente, fez a egua Troyana, companheira de coudelaria de Bonaparte, foi novamente trancado, perdendo logo grande distancia.

Emquanto isso se dava, Bonaparte corria folgado na vanguarda.

No emtanto a victoria deste ainda não estava garantida e para que não se perdessem os *paris-á-la-cote* combinados entre a semana, os poules jogados no prado, os 3:000$ de premio, mais uma scena de vandalismo se deu posta em pratica.

Os animaes approximavam-se da curva final e avançando num rush sobre Segredo, como nenhum, vinha palma a palma, em galas admiraveis, recuperando o prejuizo que soffrera nos desleaes *partidas* que lhe foram infligidos, quando, ao emparelhar com a egua Troyana, o jockey desta não trepidou em segurar as redeas do cavallo Segredo, tirando-lhe por completo o governo. Jamais podia perder Bonaparte, ainda assim é tão superior o cavallo Segredo, que numa trajectoria de 150 metros conseguiu diminuir a distancia para vir perder por um corpo livre do vencedor. Ganhou Bonaparte, mas não com victoria leal como devera desejar todo o *sportman*, pelo esforço superior do seu parelheiro sobre os outros, mas sim pelos artificios violentos que foram praticados e que trouxeram um ganho de causa ao pensionista do stud Independente.

Quando o jockey da egua Troyana se convenceu de que seu companheiro de *box* não mais perderia, esbarrou-a para poder trancar a Maravilha, que fazia então uma bella entrada.

O publico indignado, mal osanimaes passaram o posto do vencedor, rompeu em assuada tremenda aos jockeys dos animaes Troyana e Bonaparte, auctores dos escandalos praticados. Quando, de volta da raia, elles penetraram na pelouse, os gritos redobraram e num segundo o jockey Torterolli recebeu uma tremenda bofetada e bengaladas. Ahi a força policial invadiu o recinto do ensilhamento; o povo é ordeiro, e como não quizesse travar um conflicto com a policia, cessaram por encanto os gritos.

Já haviam sido repassados todos os jockeys e como é costume o animal vencedor foi novamente para raia. Ao recolher-se o Bonaparte, o publico fez nova explosão de protesto e emquanto isso se davam em attitude ameaçadora para o piloto do cavallo Bonaparte, outros pediam em altos brados a annullação da carreira. A policia, que até então ainda se tinha conservado como pacificadora, quiz brilhar e para não deante o accordo passado era preciso fazer valer a panno de espada, aquelles que, mais por indignação do que por prejuizo, gritavam e verberavam os incidentes havidos.

O commandante da força é que se mostrou um valentão; e nestas condições ordenou aos seus inferiores que expulsassem o publico, para dispersal-o.

Quando os soldados de policia, desembainharam as espadas e que tudo fazia prever uma scena egual as muitas succedidas no motim da São Christovão, o publico em peso, longe de correr, invadiu o ensilhamento, e aos gritos de *não pode! não pode*, fez ver á policia de que se achava disposto a reagir devéras.

A ameaça foi cortada do completo exito e os soldados, incontinente, embainharam os refles.

Como por encanto o povo serenou-se acalmando-se e em grupos, commentando amigos, continuavam a discutir as scenas havidas nas grande «Velocidade».

A falta de moralidade revelada na disputa deste pareo de honra entristece e indigna a todos.

É já que não é possivel restituir aos prejudicados os damnos que acarretaram os incidentes dados, que a directoria do Derby-Club, julgue com a maior severidade os delinquentes para a bem da dignidade do nosso turf.

Jockeys ha, assim como proprietarios, que precisam ser banidos do turf, para que elle possa viver sem aquellas scenas que costumam ser registradas todas as vezes que repetirem factos como os de hontem.

Iris, nos ultimos momentos da carreira fazendo chegada surprehendente, veiu terminar em 3º, batendo por corpo livre Maravilha 4º. A capanga do vencedor, a egua Troyanna foi a ultima.

Poule do vencedor, 14$200; poule dupla, (15) 30$100; movimento do pareo, 14:170$000.

7º pareo:—*Progresso*. 1.500 metros, handicap. Premios, 300$, 80$, 40$ 24$000.

1º logar, *Cora* por Fils d'Artois e Córa, 6 annos, castanha, S. Paulo, 57 kilos, do sr. M. da Costa Oliveira. George; 2º Palestina, L. Junior; 3º Jupyra, L. Rodrigues; 4º Argelia, E. Gonçalves; 5º Beduino, Virgilio de Souza; 6º Vaidosa, D. Diaz e 7º Aquidaban, Torterolli. Tempo 101".

Não correram: Venezuela e Itabyra.

Este pareo já bastante tarde se realisou vencendo, facilmente, de novo, a egua Cora, seguida de Palestina, Jupira, Argelia, Beduina, Vaidoso e Aquidaban.

Poule do vencedor, 11$900; poule dupla (13), 30$100; movimento do pareo, 5:200$000.

O movimento dos sete pareos foi de 60:062$000.

— O proprietario do cavallo Segredo apresentará hoje o seu protesto.

TAUROMACHIA

Com uma bella concorrencia realizou-se hontem a 1ª corrida da 2ª época. Tarde de calor. A corrida satisfez. Evaristo Raposo, corajoso e correcto, cravou hontem o seu primeiro ferro curto. Affirmam-se esplendidos que poucos artistas feitos e de fama conseguem *rematar* tão artisticamente uma sorte. A nós pareceu-nos admiravel pela facilidade com que ella foi consummada. Os touros velhos portaram-se com a pacatez de veteranos e os novos nem sempre mostraram a vivacidade que tinham... A poça de resistencia da tarde foi a *póga* feita pelo Torga. Valente rapaz! Bravo seu Torga! Você ganhou hontem o direito de passar regaladamente a semana com a satisfação de ter cumprido com valor a sua obrigação. Sim senhor!

Bandarilhos.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE OUTUBRO

Premio: Um par de borzeguins pau-listas offerecido pela CASA MAURITANIA.

Problema n. 28

CHARADA ANTIGA

(Retribuição ao collega Mané Quim)

Agradeço ao *Mané Quim*
Por, na sua nova estréa,—2
Com tão cara presente,
Se haver lembrado de mim.

Cá neste convento, assim
Que se ri a sua téla,
Conhecê de perto a idéa
De emmoldural-a em setim

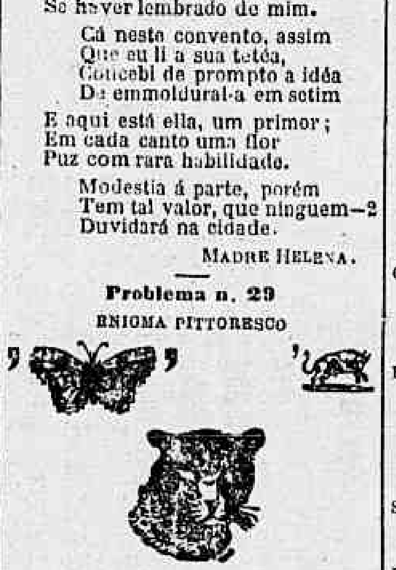
E aqui está ella, um primor;
Em cada canto uma flor
Puz com rara habilidade.

Modestia á parte, porém
Tem tal valor, que ninguem—2
Duvidará na cidade.

MADRE HELENA.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO



VAN-WIX.

Problema n. 30

CHARADA CASAL

3—Ella dança sobre a planta.

K. LESSA.

Correio

Gugú.—Coutamos-lhe os pontos na 7 á 11.

G. P. M.—Esperamol-o hoje.

Eucasolivri.

RODA DA FORTUNA

Nestas linhas dando curso
Ao que disse Marietta:
Mando fazer jogo no urso
Ou na gentil borboleta.

Horacio.

AVISOS

Cambuquira—Victoria's Hotel.—Egydio Braga, gerente.

Pensão Estrella.—Completamente reformada e excellentemente situada, está a sá de 1ª ordem tem commodos magnificos para familias e cavalheiros de tratamento. Acceitam-se hospedes com e sem pensão. Preços muito moderados. Largo do Rio Comprido n. 4.

—Dra. Antonieta Morpurgo.—Partos e molestias das senhoras. Rua Senador Dantas 40, de 1 ás 3.

Correio.—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Pentith Castle», para Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, objectos para registrar até ás 12 da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 11 da tarde, idem, idem com porte duplo até ás 2.

«Anna Smith», para Parnahiba e Camocim, recebendo impressos até ás 4 horas da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da tarde, cartas para o interior da Republica até ás 3 da tarde.

«Porto Alegre», para Santos e mais portos do Sul até Montevidéo, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 6 1/2 idem, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 4.

«Città di Milano», para Tenerife e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior da Republica até ás 10.

Bithynia», para Bahia, Dakar e Marselha, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior da Republica até ás 3 1/2 da manhã, idem, idem com porte duplo e para o exterior da Republica até ás 4.

COMMERCIO

Rio, 13 de outubro de 1901.

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas:

C. Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 12 horas de hoje, para prestações de contas.

Banco C. R. do Brasil, ás 12 horas de hoje.

C. Inhauma e Irajá, á 1 hora de 15.

C. E. F. S. Paulo e Minas, ás 2 horas de 16.

C. America Fabril, ás 12 horas de 15, para prestações de contas e eleições.

C. Seguros Vigilancia, á 1 hora de 19.

C. Nova Fabrica Rink, ás 12 horas de 23, para prestações de contas e eleições.

C. Tecidos Confiança, á 1 hora de 26, para prestações de contas e eleições.

C. Tecidos Lã da Tijuca, em 9 de novembro, para prestações de contas.

CAFÉ

Entradas diversas

Dia 11:	
Estrada de Ferro Central	1.101.176
Cabotagem	15.281
Barra dentro	152.574
Total: kilogs.	1.269.031
" saccas	21.150
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central	11.805.487
Cabotagem	389.430
Barra dentro	1.823.012
Total: kilogs.	14.017.929
" saccas	233.632
Média diaria, saccas	21.239
Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central	5.477.678
Cabotagem	688.961
Barra dentro	879.749
Total: kilogs.	7.047.389
" saccas	117.440
Média diaria, saccas	10.676

Movimento

	Saccas
Stock no dia 10	595.406
Embarques no dia 11	33.498
	561.908
Entradas no dia 11	21.150
Stock no dia 11	583.058

TELEGRAMMAS

Santos, 12.

Entrou o vapor «Grão-Pará».

AVISOS

Entrou o vapor francez «Bithinie».
Entrou o vapor nacional «Mandos».
Entrou o paquete italiano «Città di Milano».

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas do dia 13

Mandos e esc., 17 ds., 22 horas da Victoria—paq. nac. «Mandos», comm. Francisco Antonio de Almeida, passag.: Fernando Castello, Josephina de Macedo e 1 filha, José Antonio Cavalleiro, Isabel Simas, José G. Sobrinho, Manoel Raymundo da Paz, Adriano Brandão, Innocente Phillipe de Souza, Anna Maria de Souza, Carlos Olympio Barretto, Julia Miranda, Olga Barretto, major Alipio Fernandes Barros, dr. Alvaro Carrião de Nobrega Joaquim de Macedo Phicentol, Fausta S. de Macedo, Maria Esther, Maria Angelica Pereira, major Francisco Benevolo e familia, José Candido Cavalcante, J. Augusto Pereira, Anna Luz, Judith Cavalcante, Benedicto Luz, Balbino Bezerra Sobral, dr. Francisco Casas, dr. José Coelho dos Santos, José Olympio de Azevedo, Charles Rum, Adolpho Toledo, Manoel Henrique e sua mulher, Antonio da Costa e Silva, Theodoro Eugenio Horta, Manoel Coelho, Frederico C. da Costa, Maria da Purificação Rodrigues, Francisco Menasco, dr. E. Andrade, José G. Rodrigues, Carlos Frederico da Silva, Domingos José de Araujo, Firmino Pereira da Silva, Ricardo Regi, Albino Alves Nogueira, Sand Cury e mais 91 de 3ª classe.

Genova e esc., 31 ds., 1 dia de Santos—Paq. ital. «Città di Milano», comm. Olivari, passag.: dr. Francisco de Paula e Silva e 1 filho, Raphael Pereira, Antonio de Oliveira e familia, Luiz Figueiredo e familia, Bruno Rum, Antonio Stella, Fernando Cortez e Luiz Tanjelli, Celestino Ferreira, Luca Balbio e sua mulher, e allemão Hans Schmidt e 35 de 3ª classe em transito.

Buenos-Aires e esc., 8 ds., 1 dia de Santos—Paq. franc. «Bithynie», comm. Cosquin, passag.: Gaspar Palha e familia, Alfredo da Silva Ferreira, o argentino Raphael de la Plaza, os inglezes F. Cleber, D. Hall, Jenny Cook, os allemães Jules Eisel, D. Stephanie, Henry Jaler, e 7 de 3ª classe e 73 em transito.

S. João da Barra, 1 dia—Vap. nac. «Pinto», 224 tons., m. Domingos R. Pinto, equip. 19, carga varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e esc., 8 ds., 22 horas de Santos—Paq. «Itaipava», comm. Thomaz Hervig, passag.: Alberto Silva e sua mulher, Antonio Neves Silva, Baldomero, João Chaves, Mauricio Meira, Antonio Perreira, Adolpho Oliveira, Francisco José Alves, Anna Carmo, dr. Frederico Teixeira, Manoel Teixeira, Roberto Nascimento, Francisco Cardoso, Lutgarde ... , Theodomiro Rodrigues, José Augusto Felix da Rosa, Alvaro Mendes, José Cupertino Pereira, Julio da Rosa e Silva e sua mulher, Joao Carlos Teiles, coronel Antonio M. de Souza, Elisa Bonaquera e 4 filhos, Eduardo de Moraes, Firmino Pereira, José Rodrigues, Manoel Gouvêa Albino Caetano Ozedo, Manoel Marques Piedras e 34 de 3ª classe.

Sahidas do dia 13

New-York—Paq. allem. «Syracusa», comm. Behrmann, passag. 1 em transito.

Havre por Santos—Paq. franc. «Campana», comm. Daniel, passag. 24 em transito.

Paraty e esc.—Vap. nac. «Calderon», comm. Leopoldo José da Silva Santos, passag.: dr. Ventura de Albuquerque, João Pereira Chaves, Philippe Soares, João Evangelista de Lima e 1 menor, Joaquim M. de Jesus, Firmino Raquel, Salvador Menna.

MARITIMAS

Vapores a entrar

14	Montevidéo e esc. «Victoria».
14	Hamburgo e esc., «Argentina».
14	Southampton e esc., «Nile».
15	Rio da Prata, «Danube».
15	Portos do sul, «Itapuca».
16	Bremen e esc., «Maint».
16	Portos do sul, «Prudente de Moraes».
16	Marselha e esc., «Provence».
17	Santos, «Sparta».
18	Portos do norte, «S. Salvador».
19	Antuerpia e esc., «Strabo».
19	Antuerpia e esc., «Corby-Castle».
19	Genova e esc., «Orione».
21	Rio da Prata, «Cordilhière».
21	Liverpool e esc., «Oravia».
21	Rio da Prata, «Liguria».
21	Nova York e esc., «Ravellus».
21	Portos do sul, «Itaipú».
27	Antuerpia e esc., «Calderon».
27	Rio da Prata, «Nile».

Vapores a sahir

14	Marselha e esc., «Bithynie».
14	Santos e esc., «Porto Alegre» (12hs.)
14	Genova e esc., «Città di Milano».
14	Bahia e Pernambuco, «Itaberaba».
14	Portos do sul, «Itapacy».
15	Portos do norte, «Marajó».
16	Rio da Prata, «Nile».
16	Southampton e esc., «Danube», (11 hs).
16	Portos do norte, «Belem».
17	Nova York e esc., «Wordsworth».
17	Rio da Prata, «Provence».
18	Genova e esc., «Washington».
18	Victoria e esc., «Muruhy», (8 hs.)
19	Portos do Sul, «Itaipava», (4 hs.)
19	Hamburgo e esc. «Sparta».
22	Portos do Norte, «Planeta», (10 hs.)
22	Portos do Pacifico, «Oravia».
22	Rio da Prata, «La Plata».
23	Bordéos e esc. «Cordilière».
24	Liverpool e esc., «Liguria».
25	Bremen e esc. «Heidelberg».
28	Genova e esc., «Duchessa di Genova».
30	Southampton e esc., «Nile».

SECÇÃO LIVRE

A questão dos turcos

No artigo de hontem, sob o titulo acima, passaram dois pequenos enganos, que rectificamos em seguida.

Onde está: pedindo constitucionalmente a extincção, lea-se: pedindo *inconstitucionalmente*. Em vez de: obter com 20 ou 30 %, diga-se: obter com mais 20 ou 30 %.

SEBA P. CURI.

Companhia de Seguros Terrestres U. C. dos Varegistas

DECLARAÇÃO

Constando á directoria desta Companhia que o ex-empregado Carlos Ernesto de Azevedo, que se occupava no serviço externo de entrega e recebimento de minutas a domicilio para renovação de seguros; já dispensado da Companhia ha mais de um anno, ainda se prevalece do nome desta para fazer pedidos em proveito proprio em desprestigio da Companhia—participamos aos nossos amigos e segurados que a Directoria não se responsabilisa por qualquer acto que o mesmo pratique com referencia á mesma, da qual não é mais empregado.

O director-presidente da Companhia.

J. L. GOMES B. ASSUMPÇÃO.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1901.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os no prazo de 90 dias.

F. VAZ DE CARVALHO

O general Argollo e o «Pulmonal»

Attesto que fiquei completamente curado de uma bronchite chronica com o uso do *Pulmonal* do sr. dr. Mendes Tavares.

GENERAL ARGOLLO.

Rio, 13 de novembro de 1900.
Depositarios—Silva, Gomes & C.

Cura tudo?

Será o effeito maravilhoso da Ataúba de Sabyra, composição de plantas vegetaes e hervas da flora fluminense, a acção prodigiosa das plantas para cura evidente da cegueira, surdez, paralysia, barriga d'agua, molestia dos rins e da bexiga, cancro e tuberculose; não é uma illusão e nem fantasia? podemos citar estas curas de doenças impossiveis com o auxilio das hervas e cipós—em numero respeitavel.

Estudamos botanica ha 35 annos, e nunca imaginámos que as plantas brasileiras, seus segredos e virtudes medicinaes, possam supplantar toda medicina universal. A realidade é esta: a cura de alienação mental é immediata e da morphéa em poucos mezes. E' a unica palavra o descobrimento da Ataúba de Sabyra.—Rua José Bonifacio n. 52, S. Domingos, Nictheroy.

JOÃO DE ESCOBAR.

No 1º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.
Depositarios: Silva Gomes & C.

Estomago

DIGESTIVO MOJARRIETA

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarrieta*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o Universo.

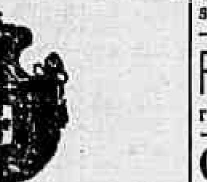
Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarrieta* tem realisado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam em relevo a indicação *Digestivo Mojarrieta*.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

SILVA ARAUJO & C.

Rua 1º de Março ns. 1 e 3.
Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES



Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A directoria desta associação, em obediencia ao artigo 33 dos estatutos, faz celebrar na capella do seu hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, domingo, 20 do corrente, ás 10 1/2 horas, uma missa solemne, em louvor ao seu padroeiro S. João de Deus.

Terminada a ceremonia religiosa, a directoria convocará, no salão nobre, uma sessão solemne, para distribuição dos titulos honorificos aos exms. senhores que foram dignamente agraciados.

Em nome da directoria, convido a todos os nossos consocios e o publico em geral, para darem mais realce a estes actos, honrando-nos com as suas presenças.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 7 de outubro de 1901.—O secretario, JOSE' PINTO DE CARVALHO.

Por gentileza dos exms. srs. moradores, a rua de Santo Amaro, estará galhardamente enfeitada e em um elegante coreto tocará uma banda de musica militar.

Gr∴ Cap∴ do Rit∴ Mod∴

Hoje, sess∴ ordin∴—*Pombal*, Gr∴ secr∴ ger∴.

Tribunal de Appellação

Sess∴ extraord∴, hoje—*Pombal*, Gr∴ secr∴ ger∴.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE
N. 6.755

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sempione........	8 de novembro
Sirio (do Santos)	16 " "
Vincenzo Florio..	8 de Dezembro

O PAQUETE ITALIANO

WASHINGTON

Commandante De Marchi

sahirá no dia 18 do corrente directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA.—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE POR 80$000 A CASA da rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 14, Machado Coelho. Trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA 2 quartos com ou sem mobilia, com um esplendido banheiro; rua Haddock Lobo n. 130.

PRECISA-SE DE UMA PERFEITA cosinheira, que trabalhe em fogão de Coke; na rua Haddock Lobo n. 127.

CARTAS DE FIANÇA—DÃO-SE, DE bons fiadores e barato. Rua da Assembléa 69.

DINHEIRO emprega-se 15:000$ sob hypothecas de predios, não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

DINHEIRO. DIVERSOS CAPITAlistas emprestam sob hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C., Ourives, 15, sobrado.

PREDIO compra-se um predio por 50:000$ no centro da cidade, não se admitte intermediarios; na rua do Ouvidor n. 52, loja.

CALLOS — Destruição infallivel e em poucos dias com *asiisina*. Não é panacéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 82.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

LUZ INCANDESCENTE

159 RUA SETE DE SETEMBRO 159

EMANUELE CRESTA

Grande e variado sortimento de apparelhos, globos e mais artigos para illuminação de luz incandescente.

Folhinhas DE Laemmert para 1902

68 ANNOS

de incessantes esforços para a prosperidade da presente publicação annual

ajudados por pennas habeis, são hoje coroados pela grande procura e geral aceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o serio com o jocoso, apresentando a variedade em todas as suas combinações, alcançamos crear um genero de publicações periodicas, que por sua barateza penetraram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, derramam o conhecimento da legislação do paiz, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As Folhinhas Laemmert

SÃO AS MELHORES E AS MAIS EXACTAS QUE SE PUBLICAM

25 Qualidades differentes

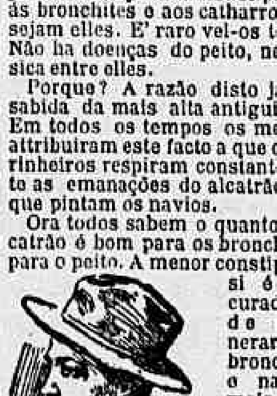
A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

Porque é que os marinheiros são tão robustos?

Não ha quem não admire a robusta saúde dos marinheiros e dos pescadores. Elles vivem no mar, no meio dos ventos e das ondas, sempre com o peito descoberto; no emtanto não ha gente que esteja menos sujeita ás constipações, ás bronchites e aos catharros que sejam elles. E' raro vel-os tossir. Não ha doenças do peito, nem tisica entre elles.

Porque? A razão disto já era sabida da mais alta antiguidade. Em todos os tempos os medicos attribuiram este facto a que os marinheiros respiram constantemente as emanações do alcatrão com que pintam os navios.

Ora todos sabem o quanto o alcatrão é bom para os bronchios e para o peito. A menor constipação, si é descurada póde degenerar em bronchite, e nada é mais difficil do que se desembaraçar de uma antiga bronchite, de um ruim catarrho. Eis porque nunca é de mais recommendar aos doentes que tratem de cortar a doença logo no começo della, e o meio mais certo, mais simples e mais economico consiste em beber agua de alcatrão ás refeições. Mas a que a gente prepara é mui pouco efficaz, porque o alcatrão natural não é soluvel n'agua.



JEUNE MARIN

Actualmente, graças a um distincto pharmaceutico de Paris, o sr. Guyot, que conseguiu fazer o alcatrão soluvel, encontra-se em todas as pharmacias, com o nome de Alcatrão Guyot, um licor mui concentrado de alcatrão com o qual póde-se preparar instantaneamente uma agua de alcatrão mui limpida e muito efficaz.

O uso do Alcatrão Guyot, tomado em todas as refeições na dóse de uma colhér, das de chá, por copo d'agua, basta para curar a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Consegue-se até ás vezes cortar e curar a tisica já declarada, pois o alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem lhes vender tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não comprem, **é por lucro**. Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações desprezadas, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que se quer o **verdadeiro Alcatrão de Guyot**. E' feito com alcatrão **de um pinheiro maritimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano, examinem bem o letreiro, o do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes lettras e a assignatura delle impressa com tres cores: roxa, verde e vermelha e atravessada, assim como o endereço: Maison Frére, 19, rue Jacob, Paris.

O tratamento vem a sahir a **100 réis por dia**, e cura.

P. S.— As pessoas que não podem se habituar com o gosto da agua de alcatrão podem substituir o seu uso pelo das Capsulas Guyot de alcatrão da Noruega de **pinheiro maritimo puro**, tomando duas ou tres capsulas á cada refeição.

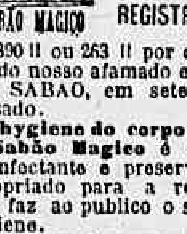
Hão de obter os mesmos effeitos salutares e a cura certa. Tomadas **logo antes** de comer, ou **comendo**, estas capsulas digerem-se mui facilmente com os alimentos, **fazem muito bem ao estomago** e perfumam a economia.

«**As verdadeiras Capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsulas.**»

Deposito: casa L. Frére, rue Jacob n. 19, Paris, e J. B. A. Petit, rua de S. Pedro n. 105, Rio de Janeiro.

Acha-se o Alcatrão de Guyot em todas as Drogarias.

Sabão ANTI-HERPETICO



SABÃO MAGICO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Saude publica

REGISTRO N. 3.104

7.890 !! ou 263 !! por dia! Foi a venda do nosso afamado e não desmentido SABÃO, em setembro proximo passado.

A hygiene do corpo dá a saude. O Sabão Magico é um magnifico desinfectante e preservativo, o mais apropriado para a recommendação que faz ao publico o sr. director de hygiene.

Não ha reclame que destrua o facto consummado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas, os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras e a caspa, as manifestações syphiliticas da pelle, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de toda a pelle, só póde ser feita com o uso sempre crescente do SABÃO MAGICO.

Deposito geral: drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Rio de Janeiro, proximo á rua dos Ourives. Preço, 2$, pelo correio 2$500.

AVISO ao respeitavel publico:—Tendo chegado ao nosso conhecimento que «alguem» pouco escrupuloso «tenta impingir» outro sabonete pelo nosso, continuamos a avisar, que cuidado com um **negro e humido** que por ahi se annuncia como «ex-magico», agora «Santo», que é de cheiro horroroso e apparencia horripilante; o nosso é **branco**, perfumado e leva o Magico nos envoltorios.

Syphilis e molestias da pelle

rheumatismo e as feridas antigas e recentes são curadas pelo *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista.

Provas concludentes convenceram diversos clinicos e especialistas das molestias da pelle e syphilis que o *Licor de Tayuyá*, de Oliveira Filho & Baptista, é o unico remedio que cura, sem inconveniente algum, para o corpo humano, di*versas molestias da pelle e syphilis*, algumas até rebeldes a tratamento rigoroso, combatendo ao mesmo tempo algumas males do estomago e figado.

O Tayuyá tem sido estudado, empregado e elogiado por muitas sumidades medicas de diversos paizes.

Na Italia, os drs. Semenza, Obecine, Stan, Martin, Kruche, de Pavia, Castano Longi Ambrosoli e Gamberma, de Bolonha, tecem-lhe os maiores elogios. E' a unica planta até hoje conhecida que tem a rara virtude de curar muitas molestias consideradas até aqui como incuraveis, e para prova publicamos innumeros factos de curas operadas em doentes desenganados e bem conhecidos.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
ARAUJO FREITAS & C.
114 OURIVES 114

TOSSES

Bronchites, broncho-pneumonia e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das CAPSULAS ALPHA de Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tolú.

Vidro com 40 capsulas 2$500

Encontram-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral.

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa HESS & HUBER

O DENTARIUM

E' dirigido pelo cirurgião dentista

PAUL KIEFFER
DE PARIS

Laureado com distincções pela Faculdade de Medicina

A tabella adoptada pel'O *DENTARIUM*, e que está sendo diariamente publicada nos principaes jornaes, não foi estabelecida com o fim de fazer affluir a clientela, para depois coagil-a a acceitar preços differentes dos publicados.

Extracções de dentes ou raizes	2$000
Anesthesia local (com cocaina ou nervanina)	2$000
Limpeza geral dos dentes	5$000
Obturar (vulgo chumbar) a platina, prata, esmalte, osso artificial, cimento, lusonadra, porcellana, etc.	5$000
Obturar a ouro (vulgo chumbar) de 10$ a	20$000
Remoção de polpas e tratamento dos canaes dos dentes mortos (contando á parte a obturação da corôa do mesmo)	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Idem cada dente, chapeado em ouro de lei	10$000
Dentadura de ouro de lei, cada dente	30$000
Idem, sem chapa, sem grampos ou colchetes, sem molas (este processo é o afamado Travail à pont) cada dente	20$000
Dentes e corôas de ouro de lei garantido (sem soldas)	25$000
Dentes a pivot (de accordo com os modelos que apresentaremos aos nossos clientes) 3$, 20$ e	40$000
Concertos de dentaduras de vulcanite	5$000

12 RUA DOS OURIVES 12
das 7 horas da manhã ás 9 da noite.

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

2$500

O metro de superior sarjão preto com 1 1/2 de largura proprio para costumes de senhoras e roupas de meninos.

2$000 um rico cinto de setim cores lisas e de escossez de todas as cores.

6$000 um superior terno de brim branco e de cores para meninos de 1 á 8 annos.

200 réis o metro de superior balayeuse de velludo ou lã todas as cores.

2$000 um kilo de superior paina de seda.

4$500 uma peça de superior morim Bangú com 10 metros em retalhos.

57 Largo do Capim 57
CASA DO ALFREDO

FOLHETIM 78

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXXIV

A esperança de Marcella

E, dirigindo-se em seguida á creada Corelia, perguntou-lhe em voz alta:

—E a pequenina Margarida?

—A sr. baroneza levou comsigo a menina com a ama, respondeu a creada particular de Carlota, e eu propria deverei tambem ir ter com a sr. baroneza, logo que tenha preparadas todas as coisas, que devo levar.

Marcella retirou-se logo em seguida. Estava desejosa de communicar sem perda de tempo aquella noticia a seu marido e a Paulo de Naux, afim de lhes fazer compartilhar a esperança, que a sua alma affectuosa havia concebido.

Antes porém tinha ella dito tambem de si para si:

—E' precisamente o nosso velho amigo padre Marcenod, cura de Sainte-Geneviève-des-Bois, o capellão das Damas da Compaixão, de Juvisy. Conversará elle com a pobre Carlota, e as suas palavras bondosas hão de necessariamente incutir na sua alma idéas de indulgencia e de perdão. Não posso deixar de applaudir a escolha, que ella fez.

* * *

O marquez de la Crouzette tinha partido com Eugenia e com Gastão, que se mostravam muito satisfeitos por o receberem em sua casa.

Aquella perspectiva de um processo na familia, processo que qualificava de ridiculo, contrariava muito vivamente o velho marquez, que não se cançava de repetir:

—E' ridiculo!... Nunca se viu uma coisa assim!... Uma separação por causa de uma creancice sem importancia real!...

—Precisamos dar tempo a que Carlota possa reflectir serenamente, lhe dizia Gastão; tudo o que antes disso se fizer será inutil.

—Veremos, veremos isso, respondia o marquez com expressão irritada. O que posso desde já garantir-te é que não deixarei que esse processo tenha seguimento. Coisa ridicula!...

E accrescentou por fim:

—Primeiro que tudo irei falar com esse advogado Dufaure. Conversarei com elle, e estou certo de que, quando saiba qual foi a insignificancia, que deu motivo a tudo isto, ha de elle proprio aconselhar á sua nova cliente, que renuncie a dar um escandalo por tão pouco.

—Dufaure foi advogado de meu pae, creio eu, disse a filha do barão Palourzy.

—Foi, sim... Eu proprio o conheço tambem um pouco.

Durante o almoço um dos creados do duque de Coulanges entregou no palacete da praça da Etoile um bilhete para o marquez de La Crouzette.

O duque participava-lhe a partida brusca de Carlota, e dizia-lhe que tinha ido refugiar-se no convento de Juvisy.

—Mais uma loucura! exclamou desesperado o pae de Gastão. O que eu vejo é que Carlota perdeu realmente a cabeça!... Ora eu pergunto-lhes se a que vale todo este barulho!... Ah! são insupportaveis essas mulheres apaixonadas, que não conhecem a vida, e que por consequencia a não comprehendem. Trahida! abandonada! e isto porque? Porque o marido, sem que nem por um momento deixasse de amal-a, se divertiu um pouco! Si ella não tivesse sabido coisa alguma, conheceria acaso menos affeição da parte do pobre Paulo?... E' ridiculo! ridiculo!

E, logo em seguida ao almoço o marquez de La Crouzette dirigiu-se para a rua da Provence.

XXXV

O perigo

O advogado Dufaure não estava no escriptorio na occasião em que o marquez de La Crouzette ali se apresentou.

Foi o chefe dos escreventes, Thomaz Tourillon, quem ali o recebeu.

—O sr. Dufaure está neste momento no palacio da justiça assistindo á uma audiencia; mas, si se trata de uma qualquer questão, sobre que eu possa prestar esclarecimentos...

O pae de Carlota entendeu dever dizer quem era.

— Sou o marquez de La Crouzette, disse elle, pae da baroneza de Naux.

Thomaz Tourillon inclinou-se respeitosamente.

Conhecendo todas as questões que no escriptorio se tratavam, o chefe dos escreventes sabia muito bem já desde o dia anterior que o advogado Dufaure estava incumbido de tratar do processo de separação da baroneza de Naux...

Até mesmo tinha sobre a mesa um documento respeitante á essa questão, que acabava de chegar da repartição do registro, documento que entendeu dever occultar ao pae da nova cliente de Dufaure.

E foi por isso que, ao mesmo tempo que se inclinava deante do marquez, pegava em um grande livro, e, mudando-o de logar de um modo apparentemente machinal, o collocou de forma a occultar completamente uma folha de papel sellado, no alto da qual se lia:

«*Dez Valentina-Diane-Carlota de La Crouzette, baroneza de Naux, etc.*»

— Vinha aqui para falar com o sr. Dufaure, a proposito de um processo que minha filha quer intentar... tornou o marquez.

— Ah! sim, sim, um processo de separação, interrompeu Thomaz Tourillon.

— Exactamente.

— Sobre esse assumpto nada sei, porque o sr. Dufaure reservou para si essa questão, que é dirigida pessoalmente por elle.

— Bem; falarei com elle.

—Estou certo de que o sr. Dufaure ha de ter muito prazer em recebel-o, sr. marquez.

—Quando estará elle em casa?

—A's 6 ou 7 horas da tarde, segundo o costume.

—Muito bem; voltarei á essa hora.

Em seguida o pae de Carlota retirou-se, acompanhado até á porta pelo chefe dos escreventes, que se desfazia em saudações.

Quando nessa noite se apresentou de novo no escriptorio da rua de Provence, foi-lhe dito que o advogado não tinha voltado ali naquelle dia, e que havia enviado a pasta dos negocios pelo escrevente que o acompanhára á audiencia, dando como razão de não regressar ali a circumstancia de se achar um pouco fatigado.

O marquez de La Crouzette ficou vivamente contrariado com aquelle facto.

Queria ter occasião de conversar com o advogado de Carlota, para lhe mostrar como era insignificante e sem importancia real o aggravo invocado para a separação por sua filha, e para lhe pedir que sobreestivesse em qualquer procedimento judicial, afim de dar tempo a que sua filha podesse reflectir, e renunciar ao seu proposito, que não achava justificado.

Nem por um momento chegou a suppor, que o advogado tivesse presentido o fim da sua visita, e quizesse evitar uma conferencia, na qual, em vista da resolução formalmente expressa pela sua cliente, não teria podido acceder aos seus desejos.

....

Paulo não tinha querido voltar a avenida Montaigne. Mais prostado ainda desde que tivera conhecimento da partida de Carlota e da sua filha, estava agora absolutamente anniquilado, sem forças para coisa alguma.

Aquella nova resolução de Carlota provava-lhe, que o seu proposito continuava a ser implacavel, e que ella não mais perdoaria a offensa feita ao seu amor.

A affeição paternal do duque de Coulanges não conseguira incutir-lhe uma qualquer esperança.

O infeliz barão dizia e repetia:

— Está tudo acabado!... Carlota está perdida para mim para sempre!...

Nessa tarde o pobre Paulo recebeu um golpe ainda mais doloroso.

Simão, o seu creado particular, levou-lhe um papel, que acabava de ser entregue para elle na avenida Montaigne.

Chegou ainda a ler as primeiras linhas, que ali se achavam escriptas, mas não poude continuar.

Era uma intimação, resultante do requerimento apresentado pelo advogado Dufaure, em nome da baroneza de Naux.

Era convidado para comparecer no gabinete do presidente do tribunal civil, na sexta-feira immediata, 9 de abril de 1880, ás 11 horas da manhã.

A lei exige que, antes de se tomar uma qualquer resolução em materia de separação entre conjuges — como aliás acontece tambem hoje em questões de divorcio — o presidente mande comparecer os esposos no seu gabinete, e procure induzil-os á uma reconciliação.

Por fim foi o duque de Coulanges quem leu aquelle documento em voz baixa, porque Paulo não estava em circumstancias disso. Os seus olhos, um pouco inflammados por effeito das lagrimas, que vertera, não teriam podido decifrar o aranzel, que ali se achava escripto.

O aggravo, invocado pela baroneza de Naux, estava ali muito simples e sobriamente exposto.

A requerente concluia pedindo ao tribunal, que decretasse a separação, e em um requerimento subsidiario, ajuntado pelo advogado, logo que recebera a carta da sua constituinte, pedia-se que esta fosse autorisada a residir com sua filha no convento das Damas da Compaixão, em Juvisy, até á conclusão do processo.

Paulo de Naux estava aterrado.

Quando lhe perguntaram o que tencionava fazer, o barão de Naux respondeu peremptoriamente:

—Não irei.

O duque de Colanges e Marcella insistiram com elle para que não deixasse de ir.

Carlota seria forçada a escutar os conselhos do magistrado, em presença do qual teria de comparecer, e que tinha por lei o dever de cumprir entre elles a sua missão essencialmente conciliadora.

Paulo não respondia.

Ouvia bem aquellas duas vozes amigas, que tentavam ainda induzil-o a acreditar na felicidade futura, mas sentia que tudo seria inutil.

Tinha ficado verdadeiramente petrificado pela frieza e tranquillidade inexoravel de Carlota, porque comprehendera que ella não alteraria a resolução.

Disso eram provas manifestas a sua retirada para o convento de Juvisy, e a rapidez com que havia sido intentado o processo de separação.

Si era certo que nenhuma das pessoas, que para ella eram mais queridas, tinha podido abrandal-a, como suppor que ella cedesse aos conselhos de um magistrado, que lhe era totalmente desconhecido?

(Continúa).

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Rifger, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um, 1$500; caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e nas ruas Gonçalves Dias, 30, e S. Pedro, 47 — agentes Mallet, Soares & C.

CAFE' AMORIM

Rua do Hospicio ns. 7 e 9 esquina do becco das Cancellas, especial café torrado e moido, por atacado e a varejo.

ELIZEU & BASTOS

OURO A 2$000

Prata a 50 reis, brilhantes e joias velhas, compram-se á rua dos Ourives 32 A; concertos garantidos de relogios e joias.

A 4$500

Um kilo de superior manteiga **MINEIRA.**

68 Rua da Uruguayana 68

Solitaria

Expelle-se em

2 HORAS

obtendo-se cura certa com as capsulas ALPHA DE EXTRACTO ETHEREO DE FETO MACHO

Vidro........ 3$000

N. B. — Estas capsulas foram premiadas com a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29

Casa Hess & Huber

GOTTAS VIRTUOSAS DE Ernesto de Souza. CURAM HEMORRHOIDAS

Vidro 5$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

Remette-se pelo correio a quem pedir por carta, acompanhando a importancia de 6$000, linio todas as informações precisas.

Escriptorio do fabricante: Rua Gonçalves Dias 10 SOBRADO

Pedidos e quaesquer informações

RIO DE JANEIRO

Bom emprego de capital

Vende-se um terreno proprio para salinas, com mil metros quadrados mais ou menos, sito á margem da lagôa Araruama.

Quem pretender terá a bondade de entender-se com o sr. Eduardo Corrêa á rua dos Benedictinos n. 11, nesta capital.

PESTE BUBONICA

A circular recentemente publicada pela directoria de hygiene, recommenda, nas precauções aconselhadas para o asseio do corpo, o uso dos *sabões antisepticos*. Este sabão antiseptico é o *Sabão de Formol* preparado pelo pharmaceutico Silva Araujo, verdadeira novidade na historia dos sabões.

Depositos:

Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.
Rua d. Anna Nery n. 158.

UM SO'

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, boubas, golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba — Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 3$000.

O MELHOR — E — *Mais barato*

ELECTROZONE

Desinfectante Conhecido

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL

40 RUA DA QUITANDA 40

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

Na Ponta E SEM RIVAL

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114 rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 98

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 3$000

Depositario Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

AO GANHA POUCO

86 RUA DO OUVIDOR 86

M. FONSECA

Vende fazendas, modas, novidades em tecidos, roupa branca para homens e senhoras, artigos para enxovaes de noivados, tem de tudo grande variedade.

Preços baratissimos, sendo a dinheiro á vista.

AOS ANEMICOS

O dr. Henrique Lacombe, distincto clinico nesta capital, morador á rua Dois de dezembro n. 28 A, attesta ter empregado na sua clinica, em casos de anemia e sempre com optimo resultado, o

VINHO Eupeptico e Restaurador

do pharmaceutico

Oliveira Junior

Depositarios no Rio de Janeiro:

Oliveira Junior & C.
CATTETE 231

Araujo Freitas & C.
OURIVES 114

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 7, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

FERREIRA DA ROSA

Professor de portuguez e mathematica elementar.

Residencia: — Ponto terminal do Leme. Copacabana.
Chamados: — Alfandega, 68.
Caixa Postal 1241.

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.

3, Rua Luiz de Camões, 5

EM 22 DE OUTUBRO

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera d'aquelle dia.

Syphilis no nariz e face

Attesto que *durante dois annos soffri de uma syphilide populo tuberculose na face e nariz*; tomando diversos depurativos, inclusive o Xarope de Gibert, Salsa de diversos fabricantes, Cajurubeba e muitas outras especialidades pharmaceuticas, sem obter resultado algum; ultimamente resolvi usar o *Licor Depurativo de Tayuyá*, composto pelos pharmaceuticos Oliveira, Filho & Baptista, e com surpresa senti desapparecer-me tão terrivel enfermidade, só com o uso de 2 vidros do já referido *Licor de Tayuyá*.

S. João da Barra, 30 de novembro de 1891. — *Francisco José da Costa Almeida* — Reconheço a assignatura retro — S. João da Barra, 30 de novembro de 1891 — Em fé da verdade, 30 de novembro de 1891 — *Ricardo Leão Belfort Sabino*.

DEPOSITO no Rio de Janeiro: **Araujo Freitas & C.** 114, RUA DOS OURIVES, 114

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41 — Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções — 92 RUA DE S. JOSE' 92

HOJE A'S 2 HORAS HOJE

86 — 22ª

12:000$000

Por 750 rs.

Amanhã A's 2 horas Amanhã

70 — 76ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

Depois d'amanhã A'S 2 HORAS Depois d'amanhã

80 — 13ª

20:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SABBADO 19 75 — 5ª ás 3 horas SABBADO 19

200:000$000

INTEIROS 15$000 — VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão.

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

AOS AMADORES PHONOGRAPHISTAS

Tenho a honra de convidal-os á visita ao meu «Laboratorio Phonographico», á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado, onde terão ensejo de apreciar a qualidade e preço dos meus phonogrammas. — Prof. Kij.

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy

HOJE HOJE

4-1-73

EM ARACAJU'

**50:000$** em fracções de 150 rs., segundo premio 10:000$, terceiro 5:000$, 2 de 2:000$, 2 de 1:000$ 5 de 500$, 7 de 200$, 16 de 100$, dezenas, centenas e approximações.

Amanhã Amanhã

EM NICTHEROY

9-49

20:000$ Por 4$500 rs. Em decimos de 150 rs.

Bilhetes á venda em Nictheroy

119 rua V. Rio Branco 119

VEADO

ESPECIALIDADES: FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

CERVEJARIA BRAHMA

TELEPHONE N. 111

Caixa do Correio n. 1.205

EXPORTAÇÃO

A melhor cerveja do BRASIL

Fabricada especialmente para a exportação para o interior em caixas de 48 garrafas inteiras e caixas de 72 meias garrafas.

FRANZISKANER BRAU Munchen-escura

CERVEJA PILSENER (Clara)

Entrega no domecilio. Encommendas: pedimos dirigir-se ao nosso escriptorio ou aos nossos vendedores

Georg Maschke & C.

FUNEBRES

GUARDA-MARINHA

Oscar José de Mello e Souza

A turma de guardas-marinha-alumnos, dolorosamente impressionada pelo fallecimento de seu collega, **Oscar José de Mello e Souza**, manda celebrar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, na egreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, convidando para esse acto de religião sua familia, amigos e companheiros.

Antonio Luiz Canoza

João Luiz Canoza e familia (ausentes), e um grupo de amigos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e inditoso filho, parente e amigo, **Antonio Luiz Canoza**, e de novo convidam a todos os amigos e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar pelo eterno descanço de sua alma, na egreja de N. S. da Candelaria, amanhã, terça-feira, ás 9 1/2 horas; confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem a este acto da nossa religião e caridade.

Arthur Vieira de Carvalho

Custodia Angelica de Carvalho e seus filhos, Affonso V. de Carvalho, Alvaro V. de Carvalho, Porcina Angelica de Carvalho, Georgina A. de Carvalho e Adelina de Carvalho convidam a seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de seu filho e irmão Arthur Vieira de Carvalho, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; desde já se confessam agradecidos.

Hercilia da Cunha Mattos

O tenente-coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, Maria Aldina Brandão da Cunha Mattos, Maria José da Cunha Mattos, Gracia Ermelinda da Cunha Mattos, Libanio Augusto da Cunha Mattos e Raphael Augusto da Cunha Mattos Filho, paes e irmãos da inditosa **Hercilia da Cunha Mattos**, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem a missa de trigesimo dia, que será resada na egreja de N. S. da Lampadosa, ás 9 horas, hoje, 14 do corrente, por cujo acto de religião e caridade se confessam mais uma vez gratos.

UMA SOLUÇÃO PERFECTA DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DA NORUEGA, NO EXTRACTO DE MALTA 'KEPLER'..

A Emulsão 'Kepler' MARCA DE FABRICA

é um alimento ideal para fazer engordar. É tão agradavel ao paladar como o creme fresco, e não causa eructações nem nausea, nem mesmo quando é tomado por doentes fastidiosos. As crianças saboream na e medram com ella. A Emulsão 'Kepler' é recommendada pelos facultativos mais eminentes nos casos de nutrição defectiva, escrofula, rachitis, anemia, doenças pulmonares, e durante o periodo de convalescença das febres e outras molestias graves. Fortifica o systema enfraquecido e restaura as forças.

A venda em todas as Drogarias & Pharmacias.

Preparada unicamente por

Burroughs Wellcome & Co.

LONDRES e NOVA YORK.

(N° PROPRIEDADE)

AO GLOBO

62 Rua da Carioca 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda, de 23$000 a 28$000, e não em rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 14 de outubro

FUNCÇÃO — FUNCÇÃO

de cançonetas, bailados, attracções pelos artistas

Os Villa's, Baseany, Cipsy, Dallys, Regina, Leano, Decanga, DeMarsac, Derval, Dubois e Morin.

4ª exhibição da

Pantomima Ingleza

Butcher's shop

BREVEMENTE — Ohé! Venus, opereta e estréas de muitos artistas.

Preços (Camarotes.......... 5$000
(Ingresso.......... 1$000

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida por SILVA PINTO — Direcção scenica do artista HELLER — Regente da orchestra E. SERPA.

HOJE Segunda-feira, 14 de outubro de 1901 **HOJE**

Quinta representação

(reprise) da espectaculosa peça em 3 actos e 11 quadros, de Chivot e Duru, traducção dos distinctos escriptores portuguezes Gervasio Lobato e Eça Leal, musica do maestro Léon Vasseur

VIAGEM DE SUZETTE

Tomam parte as distinctas artistas: Pepa Ruiz, Clara Polonio, Mara, Olympia Amoedo, Julieta Pinto, Esther e Carmelita, e os applaudidos actores: Brandão, Machado, Serra, Pinto, Jorge Alberto, João Barbosa, H. Machado, Pedro Nunes, Franklin Rocha, Pedro Augusto, J. Teixeira, Theodosio e o **grande corpo de côros. Grandes bailados** no 1º e 2º actos pelas gentis bailarinas ISOLINA RIPAMONTI e GINETTA BRAGLIA

Recita dedicada á illustrada imprensa desta capital

Deslumbrante scenario. Riquissimo guarda-roupa. Vistosa cavalgada, composta do pessoal do circo BLAKSON & C. Engraçadissima pantomima BUTCHER'S SCHOP. Extraordinarios effeitos de luz electrica.

Figuram nesta peça 400 personagens!! Toda a partitura foi caprichosamente ensaiada pelo professor ERNESTINO SERPA.

MISE-EN-SCENE A CAPRICHO

Preços do costume.

THEATRO APOLLO

Companhia Souza Bastos de opera comica, vaudeville, comedia e revista, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

Para reapparição da notavel actriz PALMYRA BASTOS

Uma unica representação da opera buffa em 3 actos e 4 quadros, original de Meilhac e Halevy, traducção de C. Leone, musica de J. Offenbach

A PERICHOLE

Palmira Bastos — A PERICHOLE

Na representação tomam parte os artistas: ALFREDO CARVALHO, Sá, Gomes, Santos Junior, Ricardo, Roldão, Rebocho, Villas, PALMYRA BASTOS, Gabriella, Lucry, Elvira de Jesus, Isabel Marques, Beatriz e corpo de côros de ambos os sexos composto de 24 pessoas. Preços e horas do costume.

Amanhã, terça-feira, 15. — Uma unica representação da opera comica em 3 actos GIROFLÉ-GIROFLÁ. Quarta-feira, 16. — Uma unica representação da opereta — A Grã Duqueza de Gerolstein. Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA

Fundada em 30 de Novembro de 1883

HOJE, 2ª feira 14 de outubro, HOJE

EXTRAORDINARIO SUCCESSO THEATRAL

1ª representação do precioso drama em 5 actos, de Anicet Bourgeois e Michel Masson

A DOIDA DE MONTMAYOUR

O papel de Ambrosio é desempenhado pelo artista **Dias Braga**

PERSONAGENS

Marquez de Simiane, Olympio Nogueira; Ambrosio, DIAS BRAGA; Sebastião, pintor, A. Bragança; René, Ramos; conde de Lornel, Antonio Marques; Caussade e Pedro Roberto, rendeiros, Alfredo Silva e Rangel; Cator, camponez velho, Marzulo; Pompinhan, cabelleireiro, Francisco; um camponez, Ary; Maria Aubel, Helena Cavalier; Genoveva, conhecida por Mimi, Aurelia Delorme; Ursula, Georgina Vieira; Leonia de Lornel, Adelina Nunes; Georgina, mulher de Caussade, Maria Layrot; Joanna, creada, Mathilde; Uma camponeza, Maria Pepa; Bertha, idem, Leonor; Rosa, idem, Rosa.

Camponezes e camponezas — ACTUALIDADE

Mise-en-scène do artista DIAS BRAGA.

Os bilhetes á venda na bilheteria.

A'S 8 E MEIA HORAS.

Quarta-feira — Successo universal — Primeira representação do primoroso drama em 5 actos e 6 quadros, do distincto compositor Benito Perez Galdós — ELECTRA.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia dramatica italiana CLARA DELLA-GUARDIA. Dirigida pelo actor ETTORE PALADINI

Tendo a companhia de embarcar para Lisboa no vapor «DANUBE» que parte no dia 16 do corrente, terão logar 2 ultimos espectaculos em DESPEDIDA

HOJE Segunda-feira, 14 de outubro HOJE

7ª e penultima récita de assignatura

com a comedia em 3 actos de Sudermann — NOVA PARA O RIO DE JANEIRO

A FELICIDADE NO LAR

PROTAGONISTA **Clara Della Guardia**

A acção passa-se em uma pequena VILLA DA GERMANIA

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto

O AMOR PELA ARTE

Tomam parte as sras. Cairo e Sanipoli e o sr. Clarli.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. A's 8 1/2 horas.

AMANHÃ — Ultima récita de assignatura e despedida da companhia.

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Casinos de Buenos-Aires e Oriental de Montevidéo — Concertos e attracções — Maestro regente da orchestra — Luiz Moreira.

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 2ª FEIRA, 14 **HOJE**

Pela primeira vez no Rio de Janeiro — A corda perigosa na sala — Arriscadissimo exercicio de equilibrio por mme. FUKISHIMA.

Novos exercicios por toda a companhia japoneza

Successo surprehendente deste admiravel conjuncto de celebridades.

O grande e admiravel atirador cégo

MR. KOOK

Amanhã, terça-feira, espectaculo offerecido pela empreza ao phenomenal atirador cego **Mr. KOOK**, que o dedica aos dignos representantes da imprensa fluminense que, constituidos em jury, poderão em scena, constatar a veracidade dos seus inconcebiveis exercicios de tiro.

Quarta-feira — Estréa de ALBERTUS AND BARTRAM. Original tennis jogglers e Mr. Trabu, malabarista. Os ultimos successos do Casino de Buenos Aires, esperados pelo vapor DANUBE.